

ANO IX
1950
2954
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LEIUA
5ª feza
21
Dezembro

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 87 — Telefones: 2201/2/3 — Telegramas: «Popular»

PACTO DO ATLANTICO É PRECISO QUE O OCIDENTE SAIBA AGIR COM ENERGIA E SEM PRECIPITAÇÕES —DECLAROU EM BRUXELAS AO «DIÁRIO POPULAR» O PROF. DR. PAULO CUNHA

Do nosso redactor-correspondente
JOSÉ AUGUSTO

BRUXELAS, 18 — Vinte e quatro ministros, bastantes embaixadores, inumeros secretários de legação, alguns generais observadores alemães. Duzentas jornalistas tentando conhecer mais do que um comunicado lacónico (e pre-ativo) e perdendo tempo e es-tragando o fígado (há um bar para ajudar a matar o tempo e a saúde...) pelas antecamaras da séde do Governo da Provincia do

Brabant onde, durante dois dias, se reunem os Ministros dos Es-trangeiros e da Defesa dos países signatários do Pacto do Atlantico Norte.

Procurei o sr. prof. dr. Paulo Cunha, illustre Ministro dos Ne-gócios Estrangeiros de Portugal, e, reconhecendo embora que o «momento era possivelmente mal escolhido para um diplomata, mas excelente para um jornalista», pedi-lhe uma entrevista.

O sr. prof. dr. Paulo Cunha, gen-tilmente, embora com restrições a tratar uma permanente reserva mental perante o jornalista, acce-
— O momento — sabe? — não é mal escolhido. O momento, é sim delicado. Tão delicado e par-ticular que qualquer solução que, agora, se encontre não pode ser considerada como francamente boa. Não é, pois, a boa, mas, no mo-mento, a menos má. Com firmeza e discrição, há que construir essa solução — que é a menos má — para que, finalmente, ela venha a revelar-se como boa.

Há uma pausa. As frases enca-deiam-se com um rigor absoluto. Ora o Ministro apoiou especial-mente os termos «firmeza» e «dis-crição».

— Com firmeza. E' preciso que o Ocidente saiba agir com energia e sem precipitações. Há, na ver-dade, um sério risco de precipita-ções na organização, que tem de ser bem concertada, da defesa occi-dental. Agir com energia... o que envolve, necessariamente, sacrifi-cios para todos. Sacrificios que é preciso suportar virilmente.

Há uma pergunta que me perse-que. Nesta reunião dos Doze dis-
(Continua na 10.ª pág.)

SERÃO CRÍTICAS AS DUAS PRÓXIMAS SEMANAS DURANTE AS QUAIS SE PREVÊ QUE O KREMLIN REAJA CONTRA AS DECISÕES DA CONFERÊNCIA DE BRUXELAS MAS TUDO INDICA QUE A RÚSSIA NÃO RECORRERÁ A UMA ACÇÃO MILITAR DECLARADA



Berlin e Acheson subindo as escadas do Palácio do Governo de Brabant para tomarem parte na reunião do Conselho do Pacto do Atlan-tico, agora realizada em Bruxelas

SERVIÇO ESPECIAL para o «Diário Popular»

(De William Hardcastle)

WASHINGTON, 21 — A Rus-sia deve dar sinal de si durante as próximas duas semanas sob reacção contra o acordo sobre a defesa occidental concluído em Bruxelas pelos Ministros dos Ne-gócios Estrangeiros dos países do Pacto do Atlantico segundo pen-sam os círculos diplomáticos desta capital.

Cálcula-se que a política do Kremlin envolva uma campanha de intimidação intensificada con-tra a Alemanha Ocidental e a França a propósito da utilização das tropas alemãs, e tentativas renovadas para dissipar o en-tusiasmo dos países da Europa Ocidental pela aliança atlântica. Quando mais não seja porque o acordo de Bruxelas ainda re-querer muito trabalho para ficar assegurada a participação alemã e constituída uma força defen-siva eficaz, cre-se não ser pos-sível que a Rússia tome a deci-são extrema de recorrer a uma acção militar declarada para en-frentar os planos aliados.

Contudo, os altos funcionários dos Departamentos da Defesa e do Estado concordam em que as duas próximas semanas serão críticas. Fazem notar, em espe-cial que a Rússia declarou ca-tegoricamente: 1.º. Que não to-lerará o rearmamento da Ale-manha Ocidental; 2.º. Que fará tudo ao seu alcance para impe-dir a execução da aliança atlân-tica.

Os Governos de Londres e Pa-ri foram já advertidos de que a Rússia poderá denunciar os seus tratados de aliança com os dois países se concordarem em rearmar a Alemanha. A importância

imediate desse acto político não seria provavelmente grande. Mas se fosse acompanhado por inten-sificação da propaganda amea-çadora na Alemanha Oriental e de uma campanha de provoca-ções militares, poderia vir a exercer considerável efeito intimidante sobre os povos francê-s e alemão, no momento em que estes verificam que as suas defesas são ainda lamentavelmente inadequadas.

Seria inconsistente, mas não em desacordo com as preceden-tes manobras políticas soviéti-cas, se o Kremlin fizesse coinci-dir essa campanha com uma exi-bição de aparente espírito conciliador noutros assuntos.

A história do planeamento do Pacto do Atlantico mostra tan-
(Continua na 10.ª pág.)

O AUTOMÓVEL VOADOR NÃO CUSTARÁ MAIS DE 6.000 DÓLAR

WASHINGTON, 21. — O primeiro automóvel voador do Mun-do deverá hoje obter um certifi-cado de produção. Disse que espera-va pela Administração da Aeronáu-tica dos Estados Unidos.

O seu inventor, Robert Fulton, tentoua iniciar imediatamente a sua produção. Disse que esperava voador vendê-lo ao preço de cerca de 6.000 dolares.

O protótipo efectua já voos há cerca de 2 anos. A asas, a cauda e a hélice podem ser adaptadas por uma só pessoa, numa questão de minutos, para transformar o auto-móvel num aeroplano. No ar, o aparelho consumirá cerca de 30 li-tros de gasolina por hora, á velo-cidade de cruzeiro de 175 quilóme-tros á hora. Transformado em au-tomóvel, gasta um litro de com-bustível num percurso de oito qui-lómetros. Os comandos são os mesmos, no ar e em terra. — (R.)

NUMEROSOS NAVIOS EM PERIGO DEVIDO AO TEMPORAL NA COSTA GREGA

ATENAS, 21 — Houve gran-de temporal durante todo o dia e a noite passados, sendo muitos os accidentes no mar: o cargueiro inglês «Rena» «akutros» encau-lhou no Cabo de Santa Maria, ilha de Paros; o cargueiro italia-no «Enrico», que sofreu avarias, teve que aportar a Calamata, Peloponeso; o sulco «Sansalva-tores» encalhou no Cabo Carabo-lurnu, Golfo de Salónica; o gre-go «Aikinos», avariado, aportou á ilha Eubéia. Por último, o va-por grego «Aghio Parateleio-n», que navegava em lastro, afundou-se, mas os tripulantes salvaram-se. — (F. P.)

O CASAMENTO DO XÁ DA PÉRSIA

TEERAO, 21. — Anuncia-se oficialmente que Mohamed Reza Xá Pañlevi resolveu dar um ca-rácter de austeridade ao seu casamento com Soraya Bakhtiari. Os créditos reservados ás cerimónias nupciais revertirão para obras de beneficência. — (F. P.)

PELO A PALAVRA

A DEFESA MORAL DAS CRIANÇAS E A PROFILAXIA DO ESPÍRITO

Pelo prof. SERRAS E SILVA

No dia 14 do corrente tomou posse, perante o Ministro da Pre-sidência, a Comissão para a Lite-ratura Infantil, que começou, im-diatamente os seus trabalhos de profilaxia, tanto no que diz res-peito ás publicações, como aos espectáculos. Os pequenos care-cem de protecção e defesa, mas nem só disso precisam, porque

lhes é necessária a formação e a boa hygiene não consiste somente no isolamento, na desinfectação e nas práticas que afastam do in-dividuo as causas das doenças, precisam também de fortalecer o seu organismo com boa alimenta-ção, tónica, reparadora e capaz de formar ossos, musculos e reser-vas, em suma tudo o que é neces-sário para trabalhar, crescer e persistir. A resistência moral é obra do carácter, obra da von-tade. As crianças para serem ho-mens têm de crescer, ganhar

(Continua na 10.ª pág.)

ESTE NUMERO
FOI VISADO PELA
COMISSAO DE CENSURA



MARIA DULCE
uma das 28 atrações do especí-culo de hoje

NO EDEN-TEATRO REALIZA-SE ESTA NOITE COM UM PROGRAMA SENSACIONAL A FESTA FINAL DOS JOGOS FLORAIS DAS FÉRIAS

Logo, á noite, no magnifico sa-lão do Eden-Teatro vai realizar-se a ultima jornada dos Jogos Flo-rais das Férias que este ano se efectuaram pela vez primeira no nosso País, por iniciativa da P. P. (Propaganda Turística Portu-guesa), com o patrocínio geral do «Diário Popular».

Depois de realizadas as Festas das zonas do Norte, do Centro e do Sul, para eliminatórias dos dois mil concorrentes inscritos no grandioso certame, serão agora proclamados os vencedores fi-nais, eleitos pelo Juri de Honra, cuja constituição revelámos há dias.

natureza, só serão chamados ao palco do Eden-Teatro para atribuição dos respectivos prémios, os vencedores finais nas modali-dades admitidas. Concursos. Quanto aos restantes, poderão de- pois receber os respectivos pré-mios ou diplomas nos escritórios da Propaganda Turística Portu-guesa, rua do Telhal, 4, 2.º. Di-recto em Lisboa. O «Diário Popu-lar» publicará a lista completa de premiados.

(Continua na 10.ª pág.)

REFORMA ELEITORAL FRANCESA

PARIS, 21. — Na Assembleia Nacional, começou esta manhã a discussão do projecto de lei sobre a reforma eleitoral. — (F. P.)

DEPOIS DAS NOVE

VARIE DADES
Hoje e todas as noites em duas sessões, às 20,30 e 22,45 prefixas, a nova revista plena de graça e montagem sumptuosa

Sempre em Festa!
Que obteve um clamoroso êxito com Mirita Casimiro, Alvaro Pereira, Costinha, Santos Carralho, Salvador e Madalena Sotto, à frente de escolhido elenco

PREÇOS POPULARES

APOLLO
TODAS AS NOITES em duas sessões às 20 e 30 e 22 e 45

Sempre totopotes
A REVISTA POPULAR DE GRANDE ÊXITO

«ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO»
com Irene Isidro, Laura Alves, António Silva, Ribelinho, Barroso Lopes e Carlos Alves

AVENIDA
A's 20 e 45 e 23 horas

«MARIA JOÃO»
TERÇA-FEIRA

«MARIA FUMAÇA»
A's 18,30

TRINDADE
A comédia em 3 actos de Manuel Fragoso

«QUERO VIVER»
pela COMPANHIA ASSIS PACHECO

POLITEAMA
Estreia sensacional em technicolor

«A GATA BORRALHEIRA»
A suprema maravilha de Walt Disney

SÃO JORGE
Estreia da monumenta! superprodução em technicolor

«A RAINHA DO CIRCO»
com Betty Hutton e Howard Keel

SÃO LUIZ
O filme português que é um êxito de galvada

«O GRANDE ELIAS»
com António Silva, Miliú, Ribelinho

EDEN
A's 15 e 30 e 18 e 15 A preços reduzidos

«CEU SOBRE O PANTANO»
AMANHÃ: A's 15,30 última emalinda

TIYON
A's 21,30

«A duzia é mais barato»
com Clifton Webbe, Jeanne Crain e Myrna Loy

GRAND PALACIO
Sensacional programa duplo

«OS DOIS TIROLESSES»
com Bucha e Estica

CONDES
A's 21,30

«O impertinente sr. Jones»
com Red Skelton e Janet Blair

CAPITOLIO
Estreia de gargalhada!

«AS SETE MULHERES DE ALI»
com Jack Pills e Danielle Godé

TALVEZ VOCE NAO SAIBA
Que a Companhia de balados e cantos flamencos dirigida pela bailarina Carmen Amaya, composta de 14 figuras, deve apresentar-se no Teatro Maria Vitória, depois das festas, e dará espectáculos até ao Entrudo.

— Que os espectáculos de «Carnavais no Teatro Apolo serão amplios com vários numeros e atrações inter pretados por todos os artistas e espcia da Companhia.

O Pirata de Capri
A lendária figura do mais directo rival de D'Artagnan, Robin dos Bosques, Zorro e Don Juan

TODOS OS DIAS às 15 e 30 e 21 e 36

Hoje ultimas exhibções de **«EM NOME DA LEI»**

AMANHÃ, ESTREIA «TRES GUARDAS-MARINHAS»

A's 18,30 — Teatro: «QUERO VIVER»

CASINO ESTORIL
A's 21,30

«NO REINO DO TERROR», com Alan Ladd e Donna Reed

REX
A's 21,15

«ENCONTREI UM ASSASSINO» E «ESPERO-TE DE MADRUGADA»

LUSO
HOJE (ATE DE MADRUGADA)

FADOS CASIUÇOS, por: FILIPE PENHO, Natividade Correia, Isabel Silva, Tristão da Silva, Arlinda Vitória e o As do Riso António dos Santos.

BOLÇOS por Camarinha e Pais da Silva

O LUSO é o salão de mais ambiente castiço e onde melhor se ouve o Fado

CAL SALVATERRA
Animador: Julio Peres

HOJE — FADOS, por: Fernando Farinha, Alice Magina, Julio Peres, Encarna Lopes, Jorge Silva, Luisa Moreira e o QUANTIDOR-SERNO-COMMO Joaquim Cordeiro

A' Guitarra: Adélmo dos Santos
A' Viola: Castro Moia

AMANHÃ: O Terceito de Linhares Barbosa «OS AERDINAS»

— Que a Empresa do Cinema São Luis contratou para os seus espectáculos de Entrudo a atracção mundial «Os Focker».

— Que se realiza amanhã de manhã o ensaio geral, para a Censura, da comédia «De braço dado, que se estreia no mesmo dia nas sessões da tarde do Cinema Odeon.

— Que para a nova revista do Teatro Apolo vierem convidados para desenharem esboços de cenários alguns dos mais cativados artistas pintores da escola moderna.

— Que a Companhia «Eva Todor e seus artistas, depois da «Maria Fumaça», levará à cena a peça de Luis Iglesias, «Decado de Madalena», que se representou no Apolo com Laura Alves e Irmãos Castro nos protagonistas.

— Que parece estar prejudicada a vinda a Lisboa da Companhia de Revistas «Luzes de Viena», que presentemente se encontra a trabalhar na Alemanha Ocidental, em vista dos pesados encargos com que o negocio teria operado com a sua deslocação, neste momento, até à nossa capital.

— Que no Ritz Club se realiza hoje uma festa mexicana com o concurso de vários artistas e da orquestra «The Royal Jazz».

MUSICA RECREAL DE INFINITOS DE NATAL
— Na Igreja Lusitana de S. Paulo, rua das Janelas Verdes, realiza-se

(Continua na 4.ª pág.)

O Pirata de Capri
A lendária figura do mais directo rival de D'Artagnan, Robin dos Bosques, Zorro e Don Juan

PEQUENO CABEZA
TEATRO NACIONAL — A's 21,30 — «A Herdeira».

COLEISEU — A's 21 e 30 — «Companhia de Circo».

OLIMPIA — «O filho do Zorro».

TERRASSE — «Sol e sombras».

ROYAL — «Os sapatos vermelhos».

LES — «A rainha das selvas».

PARIS — «Abbott e Costello em Africa».

JARDIM CINEMA — «Lola a cantora cigana».

CENARATE — «Dois aventureiros do Texas».

IMPERIAL — «Tangens».

EUROPA — «Os 3 mosquiteiros».

PALATINO — «O fido do mar».

MAX — «Carrasco de mini próprio».

PROMETORA — «Cão vermelho».

CAMPOLIDE — «Senha meu amor».

VOZ DO OREBANRIO — «Capitães do mar».

BELGICA — «A tortura da carne».

BELÉM-JARDIM — «Caso de vida ou de morte».

MAXIME BAILE DE MASCARAS

ABERTO TODA A NOITE EM CADA ATRACÇÃO... UM ÊXITO FORMIDAVEL

MARTHA AND GOLDER
Extraordinária parilha internacional em estilo burlesco!

DESPEDIDA da bailarina CHARITO MORENO	HERM. ORO-TELLO ESTER DE MURILLO ROSITA CATALA
CONCHITA GELABERT MARUJA MONTENEGRO e CHONI SANDERS	HERM. TAMAYO — LOLITA VALADARES — GITANILLA DE MONTERREY e a vocalista ELISA ISABEL
MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS	
FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS	com o cantor ARTUR RIBEIRO
DOMINGO: das 17,30 as 20 horas	Reservam-se mesas para o GRANDE «REVELLON» DO FIM DO ANO
CHÁ-DANÇANTE	

ARCADIA APRESENTA

HOJE ABERTO TODA A NOITE **HOJE UM «PETIT SHOW»** **HOJE 1.º BAILE DE MASCARAS**

COM A COLABORAÇÃO DE TODAS AS ATRACÇÕES E ULTIMAS EXIBICOES DAS PRINCIPAIS AERSSINIAS

DESTA e MENEN LEE

ROSARIO GUERRA
MARY MEL Y TRIO MADRID
HERM. BABON PAULITA FLORES
HERM. AVILA MARGARITA CAMPO PERLA LEVANTE

HORACIO REINALDO MARCIA CONDESSA
ANIMADOR: HUMBERTO MADEIRA

2 -- ORQUESTRAS -- 2

RITZ-CLUB RUA DA GLORIA, 67 DAS 21,30 ATE AS 3,30 H. Telefone 28146

O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA

HOJE GRANDE FESTA MEXICANA

Uma grande noite de alegria com brindes às senhoras
Vistasas decorações — Uma realização de PEDRO SALDANHA com a ORQUESTRA THE ROYAL JAZZ, a melhor de todas

UMA COMÉDIA QUE VAI PROVOCAR UMA REVOLUÇÃO DE RISO É ATREVIDA... MAS NÃO BELISCA A MORAL!

AS SETE MULHERES DE ALI

EXCLUSIVO DA MINERVA FILMES

UMA AVENTURA QUE É O MAIS LUMINOSO FACHO DA MALICIA PARISIENSE

A picaresta história de um homem que ganha seis milhões no jogo e de um príncipe oriental que, como punição da dívida, lhe deixa confiscar as suas sete esposas...

UMA PARA CADA DIA DA SEMANA! ENTRE ELAS HA UM DELICIOSO DEMÓNIO QUE NÃO BRINCA COM O FOGO...

Notável realização de Jean Boyer, com Jack Pills, Danielle Godé, Denise Grey, Duvallic e Robert Burnier

Hoje, em estreia, no CAPITOLIO

Allegria! Glórias! Danças! Canções!



O Pirata de Capri

A lendária figura do mais directo rival de D'Artagnan, Robin dos Bosques, Zorro e Don Juan

AGORA É MAIS FÁCIL GANHAR OS 1.000 ESCUDOS

POIS A PARTIR DE HOJE JA PODERA VER E JULGAR COM GRANDE PROBABILIDADE DE ACERTO

QUANTAS SEMANAS SE MANTERA NO CARTAZ DO

POLITEAMA

A PRODIGIOSA MARAVILHA DO GENIAL WALT DISNEY

A GATA BORRALHEIRA

EM TECNICOLOR

EDIÇÃO PORTUGUESA

ENVIE HOJE MESMO O SEU PROGNÓSTICO A R. K. O. RADIO FILMES, AV. DUQUE DE LOULE, 95 LISBOA

O PRAZO DE ENTREGA TERMINA NO DIA 28 DE DEZEMBRO



O Pirata de Capri

A lendária figura do mais directo rival de D'Artagnan, Robin dos Bosques, Zorro e Don Juan

PRISÃO DE VENTRE? PERISTOLAX

CASINO ESTORIL

HOJE, NOITE ELEGANTE
A grande bailarina PEPITA SANSALVADOR

MARIA EMILIA GUINOT
O artista brasileiro
ARTUR COSTA FILHO
em seus sambas e emboladas que são as ultimas novidades do Brasil
2 ORQUESTRAS:
ALMEIDA CRUZ e ASES DO RITMO

PREÇOS — No Grande Salão Restaurante — Entrada livre — No «Wonder-Bar»: consumo mínimo 2\$000

«REVEILLON» 1950-51 — Marcam-se mesas

A célebre orquestra cigana **ROMAN JACOWLEW** o maior exito em Paris

CAVE Temperatura DO de Verão
CAFÉ PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
BACALHAU A PORTUGAL
DIA DE NATAL
Ementa especial

Trate Tosses e constipações com KARSOTE RUB
Avenda em todas as farmácias
Esc. 9\$50

AMANHÃ 6.ª-FEIRA
Bacalhau à Terminus ESPECIALIDADE DO Bar-Expresso TERMINUS
67, Rua Primeiro de Dezembro, 71 TELEPHONE 34597
RESERVE A SUA MESA



A MÁQUINA MAIS PRÁTICA!
R. da Prata, 68-Tel. 30306-Lisboa

CIGARRILHAS DE FAMA SÓ COGETAMA

CRISTAL
O DANCING DOS GRANDES ACONTECIMENTOS ARTÍSTICOS
ESTREIA Brevemente da parella de baile



IVANO ET JANIKA
TODAS AS NOITES ALEGRIA PERMANENTE COM AS ORQUESTRAS
CARAVANA e SBAT com os magos do acordeon

SALA JÚLIA MENDES (PARQUE MAYER)
Animador: Modesto Maia
Das 21 e 30 até de madrugada
FADOS e CANÇÕES por: MANUEL DOS SANTOS, Maria José da Gata, Joaquim Geraides, Aurora Sobral, Berta Santos e o insubstituível António Carriças Solos por Costimiro Ramos e Miguel Ramos. Amanhã: Variedades e Fados
Modesto Maia Rua de D. Estefania, 81-B — 55208



A SOBREMESA

É O COMPLEMENTO AGRADÁVEL E NECESSÁRIO DAS REFEIÇÕES



COMA PUDINS

Royal

UM PACOTE DÁ PARA 6 PESSOAS EXIJA ROYAL A VENDA EM TODA A PARTE

ACABA DE APARECER

BLANDIMAR ARTE CULINÁRIA

Segunda edição melhorada
Um grosso volume de 1083 páginas 95\$00
MICUEL TORGA

CÂNTICO DO HOMEM

Poemas — Segunda edição 12\$50
ANDRÉE CRABBE ROCHA

ASPECTOS DO CANCIONEIRO GERAL

Volume 15 da colecção «UNIVERSITAS» 20\$00
THIAMER TOTH

LEIS ESQUECIDAS

Os Mandamentos da Lei de Deus
Tradução do DR. JOAQUIM MARIA LOURENÇO
Volume 6 da Colecção «EDUCAÇÃO DA JUVENTUDE»
Um volume de 803 páginas 45\$00
VITOR FAVEIRO

CÓDIGO PENAL PORTUGUÊS

Volume segundo e apêndice ao 1.º 80\$00
SÃO EDIÇÕES E DEPOSITOS DA

COIMBRA EDITORA, LDA.

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

CASQUINHAS

Para brindes as maiores variedades

CASA DAS MALHAS

AVENIDA 5 DE OUTUBRO 16-D
MALHAS EXTERIORES SEMPRE MAIS BARATAS
TELEFONE 52915 — LISBOA

Restaurante ALVALADE

TELEF. 79 151

AMANHÃ, 6.ª FEIRA, ÀS 23 HORAS

PASSAGEM DAS MODAS DE 1951:

DANIELLE ALTA COSTURA	ESPERANCITA PELES	LUCILIA CHAPÉUS	MURGON LUVIROS-ESPECIALIZADO	MABEL CALÇADO
LORY JOALHEIROS	REIS CABELEIROS	ATKINSONS PERFUMES	VENDÔME PRODUTOS DE BELEZA	

Orquestra «STAR DUST»

Os Ex^{tes} Clientes do «Alvalade» terão as suas entradas nas condições de todos os dias. Reservam-se mesas

Teatro-temporada 50/51-As novidades continuam...

MARIA LALANDE

Reaparece, ao lado de Artur Semedo, no Odéon, em DE BRAÇO DADO

Desde há muitos dias, mesmo algumas semanas, que tem vindo anunciado, com um impertinente bromatismo, no rodapé do cartaz do Odéon, a estreia, em Lisboa, de uma peça, que vimos em Madrid, exactamente na noite em que partiamos a sua 400.ª representação (depois fez mais 100): DE BRAÇO DADO. Sobramos com os seus protagonistas estavam a cargo de Maria Lalande, sem dúvida a nossa primeira actriz dramática, que, além da sua arte, traz ainda o alicante, para nós amadores de bom teatro, do seu reaparecimento, e do jovem actor Artur Semedo, um novo galã da escola de agrado, e que já vimos com

Seguimos o conselho de Vicente Alcântara e fomos ter com Francisco Ribeiro. Juntamente com Maria Lalande e Artur Semedo, o popular actor discute algumas particularidades da peça.

— Diga-nos, Ribeiro, o que lhe parece a peça que está ensaiando? — É difícil dizer. — Hei concretamente o que penso de «De Braço Dado». Trata-se de uma forma inteiramente nova de debater um problema m o r a l da mais complexa solução. A peça, em si, é daquelas que zpanam o ensaiador e os intérpretes. Como ensaiador, sinto a enorme responsabilidade de que sobre mim pesa o facto de uma obra que, na Argentina, atingiu o numero quase astronómico de 4.500 representações. —...peça sobre nós também essa responsabilidade — atalla Maria Lalande, e acrescenta: — Estou, porém, firmemente convencida de que venceremos. Acredite que respeito cheia de



Maria Lalande

Tudo isto e ainda o facto de a direcção artistica estar entregue a Francisco Ribeiro, serviu para aguzar a nossa curiosidade e levá-nos a tentar obter mais pormenores. Os ensaios estão a efectuar-se no simpático palco do Odéon, onde, nas suas primeiras sessões, ver-mos, ás seis e meia da tarde, a peça será representada por iniciativa de Vicente Alcântara, um empresário de cinema a quem o Teatro muito deve.

Fomos os primeiros a chegar ao Odéon. Não tivemos, porém, que esperar muito. Momentos depois, chegavam Lalande e Semedo, Logo em seguida, Ribeiro e Vicente Alcântara.

Foi o conhecido empresário o primeiro que nos falou: — Sim, meu amigo, estou contente, muito contente mesmo. E, sem nos deixar falar, prosseguiu:

— As razões são várias. Olhe, em primeiro lugar o facto de poder contribuir para o reaparelhamento de Maria Lalande, uma artista que nunca devia deixar de estar em actividade. Depois, ter conseguido ser eu a apresentar a peça «De Braço Dado», em Lisboa, tendo em consideração que foi uma peça que em Espanha, entre Madrid e Barcelona, fez cerca de 1.600 representações. Além disso, ao lado de este consagrado e aplaudido de Maria Lalande, aparece um novo, um daqueles novos de que o nosso Teatro tanto precisa, Artur Semedo.

— E então de opinião que a peça «De Braço Dado»... — Não sou de opinião... porque

confiança, não só no meu desejo de confirmar o lugar que com tanto esforço alcancei, mas, também, e principalmente, no carinho do Publico. «A meu peal é difícil, como difícil é o de Artur Semedo, mas tem aquele — como dizer? — «frisson», que obriga o artista a viver do que a desempenhar uma simples personagem. A peça está construída em moldes novos dentro das peças para duas personagens. Enfim, estou satisfeita por voltar ao convívio do publico e desempenhar uma peça de grande categoria teatral.

— Já agora, permita-me também que lhe diga que eu estou mais do que satisfeita — confidenciou-nos Artur Semedo. — A minha primeira grande oportunidade surge com «De Braço Dado» e vou dar tudo por tudo. Reconheço que o Teatro português precisa de novos elementos e eu quero que possa contar comigo. A par disto, a honra de colaborar com uma artista como Maria Lalande, faz-me ciente das responsabilidades que também pesam sobre mim.



Francisco Ribeiro

— E mais não nos disse Ribeiro, Maria Lalande e Artur Semedo subiram para o palco e nós saímos, deixando-os a trabalhar, longe dos olhos avidos do jornalista, que gosta de Teatro, mas que acha preferível, ir amanhã ao Odéon, ver como taquitos são.

sobre a peça são os intérpretes e o director artistico que melhor lhe podem dizer o que pensam. — Mas... — A direcção da peça está muito bem entregue a Francisco Ribeiro. As dificuldades de uma peça como «De Braço Dado» encontraram na experiência de Ribeiro o maior inimigo. Mas o melhor é ouvir o que ele lhe diz.

(Continuação da 2.ª pag.)

hoje, ás 21 e 30, um recital de hinos de Natal, portugueses e estrangeiros, por um grupo coral dirigido pelo sr. dr. Leopoldo de Figueiredo.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE
A's 21 e 30: no Instituto Português de Oncologia, pelo sr. dr. Pimenta de Castro, sobre as doenças pré-cancerosas na lingua; no Sindicato Nacional dos Comercialistas, pelo sr. dr. Jaime Lopes Amorim, sobre as preocupações da politica económica internacional, após a guerra, e a economia de alguns sectores da exportação portuguesa.

ESTA NOITE NA FESTAS
No Lisboa Clube Rio de Janeiro, ás 21 e 30, baile; no Ginásio do Alto do Pinheiro, ás 21 e 30, baile dedicado á Associação Humana da Cruz de Malta e ao conjunto musical «Os Marialvas».

ESTA NOITE PODE OUVIR
EMESSORA — A's 19 e 30: Doncas; ás 19: Noticiário; ás 19 e 30: Rádio Moçambique, programa organizado pelos serviços culturais da M. P.; ás 19 e 30: Música regional; ás 19 e 30: O compositor da semana: Bela Bartok; ás 20: O caso do diavolo; ás 20 e 30: Cançonetas; ás 20 e 30: Noticiário regional; ás 20 e 30: Que ouvir? programa organizado por Artur Agostinho, com discos pedidos pelos radiouvintes; ás 21: Noticiário. Desdobramento — A's 21 e 30: Musica de salão; ás 21 e 30: Passatempo musical em que colaboram a Orquestra Ligeira, dirigida por Tavares Belo e os artistas: S. Salgueiro, Francisco José e Laura Puchol; ás 22: Caminhando para uma vida melhor, programa da Associação Industrial Portuguesa; ás 23 e 30: Zorrilla; ás 23 e 30: Vale; ás 23 e 30: Vozes do Mundo, revista mundial de som; ás 23 e 30: Folclore musical; ás 23 e 30: Danças, transmitidas do salão de estudo de Chave de Ouro; ás 23 e 30: Rebu noticiário; ás 23 e 30: Que ouvir? programa B — A's 21 e 30: Arias; ás 21 e 30: Musica sinfónica; ás 23: Tempo de poesia; ás 23 e 30: Revista de piano, por Maria Delina Costa Simões Ciano; ás 23 e 30: Sálute; que ouvir? programa preenchido com os discos pedidos pelos radiouvintes; ás 23 e 30: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE PORTUGUESO A's 19: Gravacões; ás 19 e 30: Musica para todos; ás 19 e 30: Alguns minutos sobre turismo em Portugal; ás 20: Musica portuguesa, por Henrique Silva, Aura Ribeiro, Maria Clara, Fernanda Espalata, etc.; ás 20 e 30: Rádio-jornal; ás 20 e 30: Crónica tauro-máutica, por D. Bernardo de Mesquita; ás 21: Nada além de dois minutos; ás 21 e 30: Os melhores contos do Natal, por Olyvia Leal; ás 21 e 30: Programa dos associados; ás 22 e 30: Cançonetas por Jean Raphael, Vera Lynn, Monte Tex, etc.; ás 23: Fados e guitarra, da Adega Machado; ás 23 e 30: Musica de baile; ás 23 e 45: Rádio-jornal e amanhã; ás 0: Fecho.

BENASCENÇA — Estação do Porto: A's 18: Reseratura e boletim religioso; ás 18 e 30: Melody de abertura; ás 18 e 30: Canções de cinema; ás 18 e 30: Emissão particular; ás 19: «A caminho de um Mundo novo»; ás 19 e 30: Informaçoes, Estações de Lisboa e Porto; A's 19 e 30: Reseratura e boletim do «S. C. R.»; ás 19 e 30: Concerto pela orquestra privada, dirigida

pelos maestros Lourenço Alves Ribeiro; ás 20: Canções; ás 20 e 30: Musica variada; ás 20 e 30: A noticiário; ás 20 e 30: Musica portuguesa; ás 20 e 30: Musica do passado, Lisboa, modernismo de coucelo de Lacerda; ás 21 e 30: Opera; ás 21 e 30: Musica escolástica; ás 22: «Feira dos departamentos»; ás 22 e 30: A noticiário; ás 22 e 30: Fecho da estação do Porto, Estações de Lisboa e Porto; ás 22 e 30: Boletim religioso; ás 22 e 30: «Aqui França»; ás 23: Musica portu-guesa; ás 23 e 30: Musica ligeira; ás 23 e 30: Fecho.

RADIO ACOORDEON — A's 19 e 30: Imprensa S. N. 1.; ás 19 e 40: Musica variada; ás 20: Musica portuguesa; ás 20 e 30: Musica portuguesa; ás 20 e 40: «A Voz da Fama»; ás 21: Musica portuguesa; ás 21 e 30: «Aldo Vampiro», programa de Fernando Santana do Amaral; ás 21 e 40: Musica variada; ás 22: Fecho.

Amahã em Rádio Monte Carlo
(Ondas médias 205 m.; ondas curtas 49,71 m. e 30,65 m.; das 7 ás 25 h. 30.)

A's 8 e 30: Bonjour matinal avec André Clereux; ás 20 e 45: «Feira-Mela», uma émission de Jean-Jacques Vital, avec Bourvil, Bob Harley e Jean-Fred Maël.

— La coupe internationale présidée par Mr. Champagne.

— La Course au Bonheur, avec Mme. Dussane de la Comédie-Française et Pierre Ferrary, Jacques Helian et son orchestre.

RECITAL DE POESIA MODERNA
Hoje, ás 21 e 30, realiza-se na Casa da Comarca de Arganil um recital de poesia moderna, promovido pelo seu Centro Cultural. O sr. Sidiónio Muralha fará uma palestra. Colaboram no recital os srs. Aguiñald da Fonseca, António de Jesus, António José Forte, Fernando Magno, Fernando Muralha, Fernando Vieira, Mendes de Carvalho, José Prudêncio e Renato Ribeiro e as srs. D. Maria Helena Bramão e D. Gabriela Prieto.

A DR.ª MARIA CAROLINA RAMOS fala hoje na Casa do Ribatejo
Sob o tema «A mulher de ontem e a mulher de hoje», profero hoje, ás 22 horas, uma conferência na Casa do Ribatejo, a conhecida médica sr.ª D. Maria Carolina Ramos.

DESPACHO DE VOLUMES
O despacho de volumes até 20 QUILOS pode ser feito nas estações de CAMINHO DE FERRO por preços MUITO REDUZIDOS

CINEMA SÃO JORGE
«A RAINHA DO CIRCO»
Estreia-se hoje esta triunfal produção de «M. G. M.» com Betty Hutton e Howard Keel em maravilhosos technicolor e que fará as delicias do Natal de Lisboa

Natal e Ano Novo porque, realmente, quer apresentar, a maior produção saída, este ano, dos grandes estúdios norte-americanos.

Dá-se com «Annie get your gun» um facto verdadeiramente extraordinário: é que o Cinema foi buscar ao teatro, a ópera do mesmo nome, uma representação nos palcos de maior nomeada da Grã-Bretanha e América do Norte, esta grandiosa e bela fantasia musical. «A Rainha do Circo» é a primeira imagem que jamais se viu extraordinária pontaria do mundo. Impõe-se a todos os campeões, é infalível. E só capitula perante o amor.

Talão, a gente polícroma e curiosa dos circos, e sobretudo, a evocação da Europa do principio do século, com o presidente Poulet, o Rei dos Belgas, Guilherme II, a Rainha Vitória, são outras tantas imagens que jamais esquecerão, entre epifónias e canções lindíssimas que esmaltam todo o filme.

Os frequentadores das esteiras do Cinema São Jorge poderão admirar, apreciar este novo e magnifico filme.

HOJE, NO POLITEAMA: ESTREIA DA COLOSSAL MARAVILHA DE WALT DISNEY

«A GATA BORRALHEIRA»

O MELHOR BRINDE DE NATAL PARA TODAS AS IDADES!
«A Gata Borralheira», que hoje se estreia no Politeama, constitui a mais surpreendente maravilha do génio de Walt Disney. A sua arte não tem fronteiras, nem cohe-sões, linhas de exteriorização. Cria um novo universo plástico, onde tudo quanto é sonho, lirismo e fantasia, comédia e drama, o seu talento mágico e o lápis felicitoso dos seus colaboradores realizam este milagre dentro da estrutura gráfica do desenho: tornar real o imaginário; presente, o lendário; e possível, o fantástico. Em «A Gata Borralheira», a inesgotável fantasia de Disney descebra, mais uma vez, grandes e pequenos, com o seu festivo, portentoso fabulário de criações, numa orquestração de efeitos, de cores, de musica e de movimento, que fascina e arrebatou. Tudo quanto há na famosa história da «Cinderella», sob a forma de sonho, ironia e graça alada, leveza e magia de encantamento, o film transmite num desfile de imagens valorizadas não só pela paleta do technicolor, mas também pela profundidade conceitual dos pensamentos que guiam os personagens e ainda a pérfida flexão do seu aspecto construtivo.

HOJE, NO CAPITOLIO: NOTAVEL ESTREIA DE CARCINHADA

AS 7 MULHERES DE ALI

«As 7 Mulheres de Ali», que a Minerva Filmes estreia, esta noite, no Capitólio, é o filme ideal para a quarta-feira, que atravessamos. Reúne aquelas qualidades que cimentaram o prestigio do cinema francês: originalidade, fantasia, ironia, malícia e aquele inconfundível espirito que a primeira aula de Paris. A história com efeito, cingindo-se a aquelas características, é admirável, do principio ao fim, pelas suas múltiplas condições de interesse, magnifica realização de Jean Boyer, lindas canções e óptimo desempenho de um escol de artistas, entre os quaes figuram algumas das mais belas e esculpturadas vedetas: francesas. Sabão

APARELHOS PARA SURDOS
A. MENDES OSORIO
TÉCNICO EM PROTESE AUDITIVA
Av. Almirante Reis, 229, 4.º E. Telef. 73331

PAGINA infantil

O ROUBO DO LIVRO DE MORTALHAS AZUIS

AH! AGORA, SIM!

História de BAPTISTA BASTOS • Bonecos de JOSÉ DE LEMOS

nhecido «detective», os dois olhos rebrilharam mais e a voz retorquiu:

— Ainda bem que estava, por estes sítios, senhor Xárlócómes. Succedeu uma desgraça terrível — a pessoa que era dona dos dois olhos abriu a porta e continuou: — Roubaram um livro de mortaldas azuis ao meu patrio.

Xárlócómes olhou, investigadoramente, a criada que era a dona dos dois olhos, e que também era a mesma que lhe abria a porta, e murmurou: — Sim; ainda bem que eu passava por esta rua...

Entraram. A criada disse que ia avisar o patrio, e, enquanto ela dava o dito pelo feito, o nosso herói entreteve-se a admirar umas pinturas que estavam nas paredes da saleta. E nesta ocupação estava quando uma voz roufenha se ouviu.

— Tenho a honra de estar em presença do celebrado, famigerado e educado, para dizer qual-quer coisa acabada em «ado», Xárlócómes Pimpão?

Voltou-se o «detective» e de-

parou-se-lhe a figura envelhecida de um homem de atitudes nobres.

— Sim, senhor — respondeu, modestamente, o Pimpão.

O dono da casa convidou o policia de vocação a sentar-se, e, imitando-o, entrou — intima-mente no assunto:

— É um mistério, é um mistério. Calcule o sr. Xárlócómes que, sendo os meus criados de inteira confiança, e eu ainda de mais confiança, pois não me recordeo de alguém que se roube a si próprio, desapareceu-me, enigmáticamente, um livro de mortaldas azuis, que, além de ser uma preciosidade antiquíssima — é do tempo da Pedra Lascada — tinha lá escrito um rol infidável de números de telefones, entre os quais o do meu preclaríssimo, instruíssimo e distraidíssimo amigo Barão das Tranças.

A frente de Xárlócómes enrugou-se, e, enquanto pedia licença para fumar uma cachimbada, pensava maduramente no caso.

O dono da casa continuava as explicações:

Xárlócómes Pimpão, então, num repêlho, e com uma só mão, encheu o cachimbo com tabaco e, apendeu-o, decidindo-se, após ter fumado duas cachimbadas, a visitar, vasculhar e mexericar em todas as dependências da casa.

Duas horas decorreram, sem que o policia de vocação conseguisse descorrir algo de suspeito... (mais umas reticências-zinhas).

Ao fim, ao cabo e ao extremo desses 120 minutos e 7.200 segundos, o nosso herói sentiu-se com sede, e, como qualquer pessoa quando tem a garganta seca, pediu, á mesma criada que lhe abrisse a porta um copo de água.

Até aqui, como estão a ver, nada de extraordinário se passou. Mas, daqui por diante, é que vão ler e passar, como o mundialmente desconhecido Xárlócómes Pimpão desvendou o assombroso mistério.

Diziu, então, que o policia de vocação estava a pedir um copo com água quando, ao olhar para um compartimento, que ficava em sua frente, e que ainda não visitara, viu um papagaio e um macaco.

Encolheu os ombros, pois é natural que qualquer pessoa possa ter estes dois bichinhos. Porém, o louro, que falava sete línguas e 24 dialetos, falou para o «detective»:

— O senhor, por acaso, não tem aí um fósforo que empreste no meu amigo macaco?

Espantou-se o Xárlócómes:

— Para que é que o seu amigo macaco quer um fósforo? — perguntou.

— Ora — disse o papagaio. — Para que é que um homem quer um fósforo? Com certeza para acender um cigarro!

O Xárlócómes engoliu em seco, quando o louro classificou o macaco de «homem», e deu o fósforo, aparlapado e, ao mesmo tempo, curioso.

Então, o macaco, puxando de um cigarro azul, acendeu-o, muito calmamente, com o fósforo que o policia de vocação lhe dera.

Estava desvendado o mistério! O ladrão do livro de mortaldas azuis, não era outro senão o macaco que, de parceria com o papagaio, roubava onças de tabaco ao dono e enrolavam cigarros. Ultimamente, porém, o papel de fumar tinha escasseado, e, naquele dia o patrio esquecera-se do livro de mortaldas azuis em cima de uma mesa, que estava na sala dos bichos. Os dois irracionais, aproveitando-se da distração de dono, apropriaram-se, imediatamente, do quele esquisito papel de fumar.

O Xárlócómes entregou o livro de mortaldas azuis — que estavam quase no fim — ao dono da casa, este telefonou ao seu amigo inventor Barão das Tranças, comprando-lhe o ultimo invento, que extirpava todas as pragas, quer elas fossem, ou não, de gafanhotos, e, em paga dos intelligentíssimos serviços do des- celebrado policia, ofereceu-lhe um maço de cigarros e uma onça de tabaco para pôr no cachimbo.

Aula de desenho

O Josézinho está muito entediado a fazer bonecos no seu caderno de desenho.

A professora chega-se ao pé dele e pergunta-lhe:

— Fizeste algum desenho?

E o Josézinho respondeu:

— Desenhei um candeeiro.

— Acaso ou apagado — tornou a perguntar a professora.

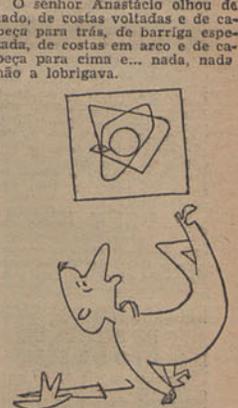
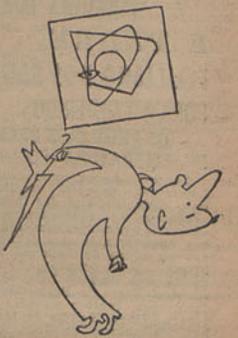
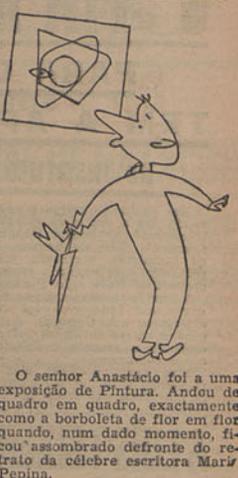
E o Josézinho tornou a responder.

— Apagado, pois, se eu acendesse o candeeiro, o caderno ardia todo.

Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornelas

E o pintor Pantaleão voltou o quadro. E o senhor Anastácio, com o seu melhor sorriso, disse assim:

— Ah! agora, sim! Está muito parecida, é ela tal qual.



A Xárlócómes Pimpão, policia de vocação, a passar, calmamente, pela Travessa dos Mistérios Misteriosos, que fica lá em baixo, mesmo ao pé da paragem dos carros eléctricos e a dois minutos da etina Nita, velhinha que vende rebuçados á pequenada gulosa... Onde é que eu ia? Ah! Já sei: ia a contar-lhes quando o dito policia passava pela dita Travessa, quando, de repente, que viu um grito assustador, que provinha do 13.º andar — era um prédio moderno — de uma porta que tinha o n.º 13.

Esbugalhou os olhos, estregou as mãos, encheu o cachimbo de tabaco, e, sem mesmo esperar pelo elevador — que vários operários estavam a arranjar — subiu, a quatro e quatro, os degraus e só parou no citado 13.º andar, do citado prédio que tinha o cabalístico n.º 13.

Respirou profundamente, e, com os nós dos dedos, bateu á porta. Esperou, alguns segundos, até que dois olhos apareceram no orifício da porta, ao mesmo tempo que uma voz de enojo entupido perguntava quem ele era, o que queria, e para onde ia. Enchendo o peito de ar, o po-Heia-amador, respondeu: — Eu sou Xárlócómes Pimpão, policia de vocação, venho aqui porque há mistério, e vou entrar, se me deixarem... Então, ao ouvir pronunciar o nome do mundialmente desco-

ARTISTAS DE PALMO E MEIO



«Rus da Amadora» é o titulo deste desenho que nos enviou o menino Alexandre António Esteves Barreto, de 9 anos de idade. Como vêem, o menino Alexandre aproveita a sua habilidade para fazer propaganda das belezas da Amadora.



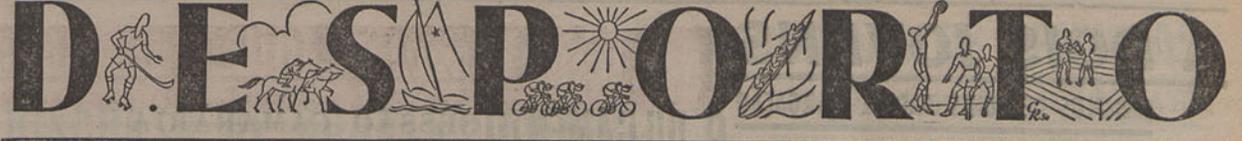
A menina Cecilia da Conceição Barreto, de 7 anos de idade, Amadora, desenhou um avião, voando sobre casas, que talvez representem a Avenida do Aeroporto. E o avião, talvez venha da América ou do Brasil.

— É que é uma desgraça terrível. Com o desaparecimento desse numero de telefone, pode haver uma praga de gafanhotos, porque o meu amigo Barão, além de ser um titular, é também inventor, e ficou de me vender a sua ultima descoberta: um remédio fabuloso que liquida todas as pragas, quer elas sejam de gafanhotos, quer de outra qualquer coisa. E, na minha terra, está previsto, segundo o Boletim não sei de quê, um flagelo desses insectos, que estragarão todas as colheitas. Está, já, inteirado do caso, sr. Xárlócómes?

— Absolutamente, senhor. E vou iniciar, imediatamente, as minhas investigações — respondeu o Pimpão, levantando-se.

— O senhor tem inteira liberdade. Pode vasculhar a casa á vontade, remexer em tudo o que achar suspeito, pois eu tenho a certeza de que o livro de mortaldas azuis está cá em casa. Entretanto, eu vou repousar, porque esta série de parlapatosos acontecimentos, deixou-me uma terrível dor de cabeça.

Curvou-se, ligeiramente, num saudoso, e saiu do aposento... (coloquei aqui estas reticências, para dar á história mais um arzinho de mistério).



AS DUAS EXCELENTES PARTIDAS DE FUTEBOL DA FESTA DE HOMENAGEM A AZEVEDO

A festa de Azevedo, o jogador de Portugal e do Sporting, está a despertar o maior interesse, num misto de aplauso à homenagem e de interesse pelos desafios que a jornada comporta.

A falange benfiquista, tua amiga do homenageado, tem ensaio para não perder um domingo sem ver a sua equipa em acção e, com o empate imposto domingo passado ao Sporting, cre firmemente que os seus jogadores tiveram o incitamento necessário para uma segunda volta verdadeira como expressão da sua capacidade.

O Estoril não tem nem de longe, tanta massa de apoio como os encantados, mas é uma equipa que se gosta de ver jogar. E com razão. Há noção de conjunto, há combatividade e não falam muito os remates à oalza contrária, nem sempre, por assinatura, certos — quem os tem? — mas em quantidade. Ora umas das manifestações de poder das equipas reside, exactamente, na sua capacidade de concluir avançadas. Tanto se concluem que algumas há-de ter êxito.

O encontro entre o Benfica e o Estoril deve ser, portanto, bem jogado.

Por outro lado estão em campo belos valores do nosso futebol. Jacinto, Fernandes, Rosário, Aguiar, Bastos, Melão e o grande valor Icê da Costa suportam o confronto com os internacionalizados Felix, Moreira, Francisco Ferreira, Arsenio e Rogério, na parte do Benfica; Gato, Eliel,

Cassiano, de sete fôlegos, Fragateiro, Nunes, Vilacova, estão à par dos consagrados Sebastião, Alberto, Lourenço, Bravo e Vieira, este ultimo um dos artistas do nosso futebol.

O desafio de «fundo», entre o Sporting e o «Valladolid», entre o Nacional de Espanha está a levar uma carreira de grande categoria, tem o seu valor especial de partida internacional de clubes, asmo todas alicante, visto que não é possível afastar a ideia de competição internacional quando os grupos adversários são... de países diferentes. E quando se trata de jogos entre portugueses e espanhóis ainda mais especiosamente essa faceta se firma.

Da parte do Sporting, tem-se, desde logo, o homenageado, o tal jogador de Portugal e do Sporting, que todos admiram e aplaudem e que todos se satisfazem em

dando-lhe vida, a homenagem ao internacional João de Mendonça Azevedo, o futebolista mais aplaudido no nosso país, a eroda de admiração que no domingo se vai fazer a tão valoroso futebolista português, tem, realmente, belos elementos valorizadores do próprio espectáculo.

Assim, Azevedo — num dia em que terá o seu dia — oferecerá aos seus amigos e admiradores uma bela jornada de futebol.

Os bilhetes continuam à venda na sede do Sporting, rua do Passadigo; Casa da Boa Sorte, ao Antandano; Livraria Francisco Franco, rua Carlos Queirós; Casa Peyroteo, rua Nova do Almada; Agência A. B. E. P., nos Restauradores.

O Ginásio Clube Português na Madeira

A terminar um ano de extraordinária actividade desportiva, o Ginásio Clube Português desloca-se à Madeira, a convite do Clube Sport Marítimo, uma equipa de atletas, que no Funchal, realizará alguns saras.

A embaixada do G. C. P. compõe-se de dezeto gineastas, acompanhados por dois directores. A viagem faz-se no «Carvalho Araújo», que sai amanhã, sendo o embarque às 12 horas.

Miguel, do Atlético de Madrid, reforçará o «Valladolid».

MADRID, 21. — O «Lusitania-Expresso» szem esta noite para Lisboa os componentes do Real Valladolid, que vai reforçado com Miguel, do Atlético de Madrid. A equipa é constituída por Santos, Lesmes, I. Taba, e Lesmes II; Ortega e Lalsai; Juanco, Cotte, Mozo, Aldecoa e Miguel. Como suplentes seguem Cabezudo e Pepin. — (Efe).

Campeonato de campeões nacionais de futebol no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 21. — A Federação Brasileira de Futebol organiza para o próximo ano um campeonato mundial com os campeões de vários países, contando já com Portugal, Inglaterra, Argentina, Uruguay, Austrália e Itália, e parecendo que a Espanha, Suécia e Suíça se desinteressaram. — (Efe).

BASQUETEBOL NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS PARA DESPEDIDA DO ÁRBITRO MANUEL DOMINGUES

Durante vinte anos, Manuel Domingues foi um árbitro assíduo dos campeonatos de basquetebol, dirigir os encontros para que era designado, outros em que substituiu o fãtoso, e outros, ainda, a pedido das equipas adversárias, em reconhecimento da sua competência.

No total — mais de mil desajios arbitrados, com decisões rápidas e sinais bem claros para o júri.

Sem que muitos o notassem, a partida de Manuel Domingues, nestes dois casos, redundou num valioso serviço à modalidade, pois interrompia o seguimento dos jogos no mínimo — a favor para o espectáculo e não obrigava os jogadores de prolongada quebra de acção — beneficio para os praticantes.

Despede-se agora, e uma comissão de amigos e admiradores promove depois de amanhã, no Pavilhão dos Desportos, um festival de basquetebol em sua homenagem.

Programa atracente: às 20 e 45, Seco-Reluzenses, taça «Rio Seco»; às 21, do Sport. Atlético, taça «Luís Campos»; às 23, Benfica-Vasco da Gama, taça «Campeões». Patinagem artistica no intervalo dos encontros.

UM PROBLEMA DESPORTIVO O CLUBE NACIONAL DE NATACÃO FOR NOTIFICADO

DA RESCISÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DA SEDE DA RUA DE S. BENTO

É sabido que grande parte dos clubes desportivos lisboetas não dispõem de instalações sociais que correspondam à sua projecção e às suas vastas realizações no campo desportivo.

Os grandes clubes que ao futebol vão buscar grande parte da força da sua expansão, começam agora a resolver, com aspecto mais ou menos definitivo o problema das suas instalações, graças ao valioso auxilio do Estado e à entusiástica colaboração das suas massas associativas.

A expansão actual do futebol, pelo numero dos praticantes e popularidade de que goza, deve muito à acção desenvolvida pelos clubes no permanente aperfeiçoamento das suas instalações.

As outras modalidades: atletismo, basquetebol, hóquei, andebol, voleibol, etc., vão vivendo e progredindo porque, regra quase geral, têm os seus centros de actividade nos clubes de futebol.

A vela, o remo, modalidades especiais praticadas em agremiações autónomas, devem a sua prosperidade ao auxilio oficial.

Só a natação, esse belo e salutar desporto, que melhor expressa as qualidades da raça e se irmanava com o recorte geológico da Nação, tem em Portugal existência apagada, quer pelo numero dos praticantes, quer pelos resultados, factos, não sendo reflectirem um mal que é a base da sua insuficiência: falta de clubes e de piscinas.

Exercida no Sport Algés e Dafundo, que numa época e por circunstâncias particularmente felizes construiu o seu modelar edificio, as qualidades da raça e se irmanava com o recorte geológico da Nação, tem em Portugal existência apagada, quer pelo numero dos praticantes, quer pelos resultados, factos, não sendo reflectirem um mal que é a base da sua insuficiência: falta de clubes e de piscinas.

Um destes clubes — o Nacional de Natação — graças a actividade prodigiosa dos seus dirigentes, conseguiu à custa de inúmeros esforços, instalar-se num vasto terreno à rua de S. Bento e ali, com grandes sacrificios, sem alardes e sem pompas, começou lançando os alicerces de uma obra que, sendo modesta, representava um grande desenvolvimento para o desporto da natação.

Como eram deheis os seus recursos, o Nacional de Natação teve de fixar-se na actual sede em condições que, sendo vantajosas, nas alturas, porém, o inconveniente fatal de não puderem ser duradouras.

Sobre o terreno em que se instalou pela letra das cláusulas de arrendamento paxava sempre a sombra de uma rescisão, que abalaria toda a obra realizada e arrastaria a colectividade na desesperada situação de ter de recomensar a sua vida noutras paragens.

E ao fim de dez anos, o Nacional de Natação tem de enfrentar o problema que tanto receava: a rescisão do terreno de arrendamento do terreno da rua de S. Bento, requerida pelo respectivo proprietário.

O contrato, porque se trata de uma propriedade rustica — era válida por nove anos, que terminam em 31 de Dezembro próximo. Findo este prazo, o contrato considerava-se automaticamente prorrogado por períodos sucessivos de um ano, e poderia ser denunciado com aviso prévio de um ano por uma das partes — prerrogativa que o proprietário acaba de usar com uma notificação a este clube.

Assim o Nacional de Natação terá de abandonar, em 31 de Dezembro de 1951, a sua sede da rua de S. Bento, com direito, porém, a receber do proprietário o valor das obras e benficioitórias realizadas pelo clube, segundo uma cláusula da escritura.

Diz-se, todavia, o caso da propriedade possuir um usufrutuário, que não é o proprietário. Ambos outorgaram na escritura de

arrendamento, mas a usufrutuária não assinou a notificação.

Podera, portanto, ao que nos informam, o C. N. N., contestar e possivelmente obter, em Juízo, o direito a continuar no prédio, mas a cláusula vantajosa da indemnização ficará certamente anulada pela notificação do proprietário, o que equiva a dizer que aquele clube não tem interesse em effectuar, na sede, os melhoramentos que pensa e de que precisa.

Se assim é, o Clube Nacional de Natação está a bracos com um problema grave, e a modalidade poderá ser afectada por ele.

Urge, portanto, encarrar a situação e chamar para ela a atenção de todos os dirigentes da modalidade.

O svelhos Clube Nacional de Natação não pode desamparar.

Manuel Bernardino do União de Coimbra

vai ter no dia 24 a sua festa de despedida

COIMBRA, Dezembro. — Mais um jogador que vê chegada a sua hora no render da guarda tão natural como o desportivo. Há quem perca, e por muito que o atleta que ainda valer, a consequente quebra de aptidões físicas, mas, infelizmente, que não tem o seu habito de rendimento. Uns, talvez porque nunca tivessem conseguido ganhar a plano de evidência, abandonam a actividade sem que nisto se lembre. Mas há outros que não são esquecidos facilmente, merecedores do brío que sempre demonstraram como atletas pundonorosos, das suas dedicacões clubistas, das suas faculdades atéticas, etc.

Está neste caso Manuel Bernardino, do União de Coimbra, que, ao fim de vinte e um anos de actividade, vai ter, no próximo domingo a sua merecida festa de despedida.

Manuel Bernardino, que pode ser apontado como exemplo de verdadeiramente dedicado clubista, conta 35 anos de idade e começou a jogar em 1929 nas 3.ª categorias do seu clube de sempre: o União. Deprressa ascendeu à equipa de honra, onde muito se estabeleceu, nos lugares de extremo e médio-direito, o que o levou a ser seleccionado para a equipa representativa da A. F. de Coimbra.

Com um larga folha de serviços prestados ao seu clube e ao futebol comibrense, é por demais justissima a festa de despedida de Manuel Bernardino.

O atleta terá a sua consagração, verificando o conceito em que o têm os seus amigos e admiradores. Do programa consta um desafio de futebol entre o União de Coimbra e um misto, no qual alinharão, entre outros, Capela (Académica), Canelinho (União), Afonso (Ovarense), Faria (Sporting), clubista (Brag.), Balacé, Piao e Ermitério (tods do Beira-Mar), Rendilho (Lusitana) e Antista (Marinhense). Contas-se ainda que Nuno e Benficio, da A. Académica, e Carvalho, do F. C. do Porto, possam alinhar.

Emerson Radio



Super 5 modernas válvulas
Portáteis para quarto, escritório, etc.

DESDE ESC. 980\$00

(Prestação mensal desde Esc. 45\$00)
A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

REPRESENTANTES
COSTA & BRITO, LD.ª
Rua da Conceição, 25, 1.ª — LISBOA
Telefone 24353

SOCIEDADE «ESTORIL»
Caminho de Ferro do Oeste a Cascais

LEILÃO

Em 21 do corrente, às 10 horas, na estação do Casal do Sodré, Lisboa, nos termos do Artigo 114 da Tarifa Geral e do Artigo 5.º da Tarifa de Despesas Accessórias, proceder-se-á à venda em hasta publica de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes encontrados abandonados e que não tenham sido reclamados. Aviziam-se, portanto, os consignatários das remessas que não tenham ainda retiradas, pagando o seu debito à Sociedade «Estoril», para o que deverão dirigir-se ao Serviço da Secretaria, na sua sede, estação do Casal do Sodré, todos os dias úteis até ao dia 20. Lisboa, 15 de Dezembro de 1950.

O Engenheiro Director — A. BUAL.

A DOIS JOVENS EXEMPLOS DE HONESTIDADE E ABNEGAÇÃO FORAM ENTREGUES HOJE PELO CHEFE DO ESTADO OS PRÉMIOS INSTITUÍDOS PELA FUNDAÇÃO VALE FLOR

A notícia foi já divulgada pelo nosso jornal: a Fundação Vale Flor, generosa iniciadora da entrega de prémios pecuniários para recompensar os actos de honestidade, abnegação, humanidade, generosidade, coragem e sacrifício praticados por jovens. Nesta hora confusa em que muitos adultos esquecem os seus deveres de humanidade, a ideia serve para galvanizar as crianças que são exemplos de bondade e de sacrifício e de abnegação, felizmente, a juventude não perdeu as suas melhores virtudes.

Um discurso do presidente da direcção do Montepio

A cerimónia da entrega dos prémios realizou-se esta tarde na sala das sessões do Montepio Geral, com grande assistência. O Sr. dr. Guerreiro Murta, presidente da direcção do Montepio Geral, explicou o sr. presidente da República, a quem manifestou o reconhecimento dos Corpos Sociais pelo carinho que dispensa à Instituição, que lhe retribui num ambiente de admiração e estima.

Disse, depois, que a direcção do Montepio ia, pela primeira vez, dar realidade a um designio muito antigo, que é um delicadíssimo coração da Mãe, como o de Senhora Marquesa de Vale Flor, pôde inspirar: a distribuição dos prémios instituídos pela Fundação Vale Flor, para recompensar actos de honestidade, abnegação, humanidade, generosidade, coragem e sacrifício, flores belas do espírito que detalhadamente analisou, enaltecendo o alto objectivo da Fundação, que vai fazer revigorar, reviver no coração dos jovens de Portugal, aquelas virtudes, fortificando-as e encobrendo-as.

REUNIÃO NO MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES

O sr. dr. José Soares da Fonseca, Ministro das Corporações, reuniu-se, esta manhã, com os presidentes das Caixas de Previdência com sede em Lisboa. Foram apreciados assuntos ligados à administração daquelas instituições, relativamente aos quais se entendeu conveniente prestar certos esclarecimentos.

JOAQUIM PAÇO DE ARCOS

A bordo do paquete «Moçambique», chegou ontem a Lisboa o escritor Joaquim Paço d'Arcos, nosso prezado colaborador, chefe dos Serviços de Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros e administrador da «Trans-Zambézia Railway Company», que, desta última qualidade, fez parte da delegação portuguesa à Conferência dos Transportes do Centro e Sul de África, realizada em Joanesburgo.

O Celso está empregado na casa de acessórios Porcelanados na rua das Pretas. O que ganha, aliás pouco, entrega em casa. E quantas vezes ele desejaria ter um fãtino como os seus amigos, ou ir ao futebol ou ao cinema. Mas o dinheiro não chega e contenta-se com as suas possibilidades.

Em uma manhã, quando se dirigia para o emprego, ao descer do «eléctrico» no terreno da rua Alexandre Herculano achou um envelope volumoso. Abriu-o e ve-

MINISTRO DAS COLÓNIAS

A Assembleia do Chindé, Moçambique, elegeu seu sócio de mérito e presidente honorário o sr. comandante Sarmiento Rodrigues, Ministro das Colónias.

Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas

NOVAS OBRAS DA CAPITAL E PROSECUÇÃO DE UM TEATRO MUNICIPAL

DE UM TEATRO MUNICIPAL FOI HOJE SOLICITADA A ABORDOU-SE NOVAMENTE A MOMENTOSA QUESTÃO DA BAIXA DE PREÇO DA ENERGIA ELÉCTRICA

Nois Paços do Concelho efectuou-se, hoje, a habitual sessão pública de todos os meses. Presidiu o sr. tenente-coronel Salvaterra e estiveram presentes oito vereadores. Antes de se entrar na ordem do dia, o sr. António Maria Pereira analisou a actual crise do Teatro português, lembrando que, das 11 casas de espectáculo que funcionavam quando Lisboa tinha apenas 500 ou 600 mil habitantes, restam apenas duas, a do Teatro Nacional de D. Maria II. Em seguida, usou da palavra o sr. arquitecto Vasco Regaleira, que se ocupou da campanha que surgiram e referiu-se, ainda, à sugestão recente de acabar com todas as vedações em parques e jardins públicos, dizendo que as razões que se apontam para tal não lhe parecem razoáveis.

O fornecimento de energia eléctrica e a necessidade de baixar o seu preço. O sr. dr. António Garcês voltou a expor várias considerações sobre o fornecimento de energia eléctrica residente das barragens, especialmente do Castelo de Bode, apontando a necessidade de, dentro do possível, baixar o seu preço. Enalteceu o valor do plano de aproveitamento hidroeléctrico e focou, de modo particular, que se impõe fomentar o consumo de energia eléctrica pela adopção da baixa tarifária, citando o exemplo do que se fez no Porto.

FALECEU O ANTIGO MINISTRO DR. VASCO DE VASCONCELOS

Na sua residência, Praça da Alegria, n.º 65-3.º andar, faleceu hoje, pelas 14 e 30 horas, o sr. dr. Vasco de Vasconcelos, que foi magistrado administrativo, muito distinto e sobranceiro, em tempos, as pastas das Colónias e da Justiça.

Milton nos partidos Evolucionista e Unionista e exerceu, no seu tempo, grande actividade política.

BOLSA DE LISBOA

Table with columns: VALORES, Efect., Comp., Venda. Lists various market values including FUNDOS DO ESTADO, Ações, and other financial instruments.

Soc. Cambista José Bonizz

Moedas, barras, ouro e prata... MOEDAS DE OURO 1/2 Libras e 2.000 reis São os brindes do bolo-red da CONFITEARIA ÁUREA 21/12/50 a 6/1/51

EM CENA NO VARIEDADES É O FATO DO MOMENTO

DISCURSO DE HOOVER É INTERPRETADO EM WASHINGTON COMO TENTATIVA PARA FAZER REVIVER O ISOLACIONISMO

WASHINGTON, 21 — Aumentam nos círculos do Congresso os pedidos para que Dean Acheson forneça um completo relatório sobre as contribuições prometidas pela Europa Ocidental para a sua própria defesa contra a agressão.

WASHINGTON, 21 — No momento em que o Secretário de Estado, Dean Acheson, regressou à capital americana, depois de ter lançado na conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros das nações signatárias do Pacto do Atlântico, em Bruxelas, as bases duma força militar atlântica integrada e com eventual participação de unidades militares alemãs para assegurar a defesa colectiva da Europa Ocidental contra a possível

PARA A EUROPA EM CASO DE NECESSIDADE 1.500 BOMBARDEIROS B-29 E 1.000 «CAÇAS» A JACTO

WASHINGTON, 21 — No momento em que o Secretário de Estado, Dean Acheson, regressou à capital americana, depois de ter lançado na conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros das nações signatárias do Pacto do Atlântico, em Bruxelas, as bases duma força militar atlântica integrada e com eventual participação de unidades militares alemãs para assegurar a defesa colectiva da Europa Ocidental contra a possível

NOTÍCIAS DE PORTO

FALTA DE ENERGIA ELÉCTRICA NO CENTRO DA CIDADE — Tem merecido grandes reparos a falta de energia eléctrica a certas horas do dia, em vários pontos da cidade, especialmente no centro e na parte compreendida entre as ruas de Santa Catarina, de Fernandes Tomás, Firmeza e Bolhão. Lamentam os interessados, sobretudo os comerciantes e industriais, não poderem utilizar os seus fogões e elevadores — modernos e cara aparelhagem eléctrica que de nada lhes serve.

ACHESON CHEGOU A WASHINGTON

WASHINGTON, 21 — O avião que trouxe o Secretário de Estado, Dean Acheson, de Bruxelas, pôs-se no aeroporto nacional de Washington às 3 horas e 15 minutos. — (F. P.)

NOVAS VERBAS PARA REFORMAR AS BASES CONTINENTAIS E ULTRAMARINAS E PARA A DEFESA CIVIL

WASHINGTON, 21 — A Câmara dos Representantes aprovou e enviou ontem para o Senado a legislação que autoriza o dispêndio de 1.600 milhões de dólares em construções militares para reformar as bases continentais e ultramarinas. Alguns dos projectos são altamente secretos.

ENTREGA DE UMA DECORAÇÃO PORTUGUESA AO CHEFE DO GOVERNO DO PERÚ

LIMA, 21. — O Encarregado de Negócios de Portugal ofereceu hoje um almooço, a que assistiram diversos membros do Governo e do Corpo Diplomático, e durante o qual procedeu à entrega da Grã-Cruz da Ordem Militar de Avis, com que o Governo de Portugal agraciou o sr. general Zenon Noriega, presidente do Gabinete e Ministro da Guerra.

A REUNIÃO DE BRUXELAS MARCOU UM PROGRESSO IMPORTANTE NA UNIFICAÇÃO EUROPEIA

«diz o «New York Times»

NOVA YORK, 21 — Os jornais «New York Times» e «Herald Tribune» salientam, em artigos de fundo, a importância que revestiram, para a união do mundo ocidental, as conferências de Bruxelas. «A coordenação das missões militares de doze exércitos sob a autoridade de um comando supremo — escreve o «New York Times» — é, com inteira evidência, um progresso considerável no caminho da unificação que o Plano Marshall tentou realizar por meios económicos e o Conselho da Europa pela pressão política.»

AS DECORAÇÕES DE EISENHOWER

NOVA YORK, 21 — Quando o general Dwight D. Eisenhower seguir para a Europa, no próximo mês, para assumir o seu cargo de comandante supremo Aliado, ostentará na sua farda as fitas de um número excepcional de condecorações. Este número enorme de fitas de variedades cores, que rivaliza com o general Eisenhower segundo as palavras de um Ministro dos Estrangeiros. — (R.)

PARA A EUROPA EM CASO DE NECESSIDADE 1.500 BOMBARDEIROS B-29

WASHINGTON, 21 — No momento em que o Secretário de Estado, Dean Acheson, regressou à capital americana, depois de ter lançado na conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros das nações signatárias do Pacto do Atlântico, em Bruxelas, as bases duma força militar atlântica integrada e com eventual participação de unidades militares alemãs para assegurar a defesa colectiva da Europa Ocidental contra a possível

NOTÍCIAS DO ULTRAMAR

Uma nova ponte em Moçambique — Em Manica e Sofala começou a construir-se uma importante ponte, de há muito reclamada, sobre o rio Pungué, ligando dois rochedos, que servirá de pilares. Tal construção vem assegurar as comunicações entre as férteis regiões do Chimoio e Gorongosa.

AS RECITAS TOTAIS SOMAM 1.409.000

As recitas totais somam 1.409.000 contos (numeros redondos) e as despesas a mesma importância. Na receita extraordinária estão 20.882 contos, a aplicar no mesmo montante na despesa extraordinária. Tal de salientar o acto de desdém de terem nos serviços de fomento cerca de 715.000 contos, ou seja mais de 50% do total, o que revela o luvável propósito de incrementar a economia da Província num quadro de obras públicas e comunicações de natureza reprodutiva.

S. Tomé e Príncipe

Foi inaugurada uma carreira regular quinzenal de transportes aéreos entre S. Tomé e a ilha de Fernando F.

A MORTE DO DR. PAULO FALCÃO

PORTO, 21 — Causou grande consternação a notícia do falecimento do dr. Paulo Falcão, antigo Ministro da Justiça e governador civil do Porto. O funeral realizou-se amanhã às 10 horas, na residência na Praia da Granja para Colúmbia.

ASSIS BRASIL ESPUMANTE NATURAL DA

ASSIS BRASIL ESPUMANTE NATURAL DA Real Vinicola S. Paulo, S. Paulo, S. Paulo. Rua de Alcaim, 119 - Telefone 23556

OUÇA HOJE AS 21 e 3 MINUTOS EM RÁDIO BRAGA A GRANJAÇÃO DUM PROGRAMA DE ALBERTO RIBEIRO AOS MICROFONES DA RADIO BANDERANTES DE S. PAULO. ESTE PROGRAMA É UMA GRENHA REALIZADA EM COLA AOS SEUS PREZADOS CLIENTES

BRANDY PORTO SOUZA GUEDES

Agentes em Lisboa e Sul do País ALVES & ANTUNES, L.ª RUA PALMIRA, 13-Sub-cavos Telefone 4 3391 - LISBOA

SONAP MOTOR OIL PREMIUM GRADE

LARANJAS, TANGERINAS E LIMÕES São transportados por CAMINHO DE FERRO A preço económico que é apenas de \$50 por tonelada e quilómetro

AS DEFENSAS DE DEFESA MORAL DAS CRIANÇAS E A PROFILAXIA DO ESPÍRITO

(Continuação da 1.ª pág.)
corte-se a inclusão das forças da Alemanha ocidental na comunidade militar atlântica.
E isto, apesar de Moscovo, apesar de Bonn, apesar de Paris... A resposta de Washington, que foi depois de Londres, é a de que a Europa ocidental carece de todas as suas forças para assegurar a sua defesa. Senalmente, o que, há poucos meses ainda, anunciando, como bom político realista, outra situação criada na Europa, o Ministro Paulo Cunha sintetizou na frase: «Juntos não somos de mais para defender o Ocidente».

Mas, em Bruxelas — encruilhada fronteira com a Britânia e os Países Baixos, a França e a Alemanha — está-se longe desse problema.

O sr. prof. dr. Paulo Cunha entende, certamente, que não é ocasião para o abordar, porque me responde, tão somente:

— A firmeza a pôr na defesa do Ocidente envolve, logicamente, o aproveitamento de todos os elementos da Europa Ocidental.

«O exemplo que Portugal tem dado na ordem interna é notável e digno de ser seguido»

Não tenho tempo para sublinhar a frase, porque o ilustre Ministro dos Estrangeiros prossegue na lógica da sua exposição:

— Agir com firmeza. E isto, tanto na ordem internacional como na ordem interna. E se os nossos esforços parecem desvalorizados, não somente, no quadro internacional, não devemos esquecer que a defesa contra o inimigo na ordem interna das Nações tem de representar, neste momento, também alguma coisa de primeira importância. Nunca a história do cavaleiro de Troia esteve mais na iminência de verificar-se...

E acrescentando:
— O exemplo que Portugal tem dado na ordem interna é notável e digno de ser seguido.

O sr. prof. dr. Paulo Cunha, ago-

SERVÍÇO ESPECIAL para o «Diário Popular»

(Continuação da 1.ª pág.)
dência por parte dos Estados participantes para se entregarem a períodos de grande actividade, alterando-os com crises que os fazem cair num estado de relativa letargia e esperançoso optimismo. A aceitação pela Rússia da anunciada sugestão das potências orientais para uma Conferência dos Quatro destinada a tratar todos os problemas importantes, poderia ter em vista explorar essa tendência. Os funcionários norte-americanos creem mesmo que a Rússia poderia estar preparada para retirar as suas persistentes objecções ao tratado de paz com a Austria — o que constituiria uma pequena concessão — se isso lhe permitisse explorar o desejo de muitos europeus de se deixarem embalar por um falso sentimento de segurança.

Em qualquer caso não está acima das capacidades diplomáticas da Kremlin fazer arrastar durante muitas semanas a Conferência dos Quatro, excitando e desanimando alternadamente as esperanças da Europa Ocidental numa liquidação, da modo a dissipar o nono impeto que a conferência de Bruxelas trouxe à organização das defesas atlânticas.

Nestas condições, os meios políticos e diplomáticos norte-americanos entendem que o êxito da Conferência de Bruxelas não pode ser definitivamente avaliado enquanto não se conhecerem as contra-medidas de Russia e as reacções da Europa Ocidental.

O NATAL
Não há ninguém que nesta quadra do ano, não evocasse lembranças de pessoas da família e amigos.
O CAMINHO DE FERRO
por pouco insignificante, transportando rapidamente essas lembranças

ra, sorri. Mal me interrogo sobre o significado desse sorriso, quando o ouço acrescentar:
— Eu disse que havia que encontrar uma solução e prosseguiu, com firmeza e... descrição.
E isto, precisamente, precisamente. Na verdade, nas nações do Ocidente fala-se de mais sobre o que se tem e não tem, sobre o que se vai fazer e não vai fazer, sobre o que se fará ou não fará, dadas determinadas hipóteses e reacções possíveis (e previsíveis) do adversário. Deste modo, dá-se ao adversário o melhor dos triunfos.

— Há, é certo, que dar conta às populações...
— Opinião publica?

A GRANDE FESTA DOS JOGOS FLOREAIS

(Continuação da 1.ª pág.)

Como temos dito a festa será filmada para os serviços internacionais do «Journal Universal News», deslocando-se ao Eden, para esse efeito, uma equipa especial da Lisboa Filme. Também o Rádio Clube Português, a população do «Journal Universal News», deslocando-se ao Eden, para esse efeito, uma equipa especial da Lisboa Filme. Também o Rádio Clube Português, a população do «Journal Universal News», deslocando-se ao Eden, para esse efeito, uma equipa especial da Lisboa Filme.

O programa divide-se em três partes, sendo a primeira destinada à leitura dos trabalhos poéticos que será feita pelos seguintes artistas: Alves da Costa, Assis Pacheco, Aura Branches, Bárbara Virginia, Brunilde Judice, Igrejas Caeiro, Jaime Santos, Manuel Lereiro, Maria Dulce e Sara Vale. A sessão inicia-se por um prólogo alusivo aos Jogos Florais, escrito pelo nosso prezado colaborador Gentil Marques e apresentado pelo actor Manuel Lereiro.

A segunda parte será totalmente preenchida pela primeira exibição, em Lisboa, da Orquestra Típica do Orfêo Scalabitano, sob a regência de António Gavino, a qual acompanhará em alguns números do folclore nacional as artistas Irmãs Rematinez, Maria de Lourdes e Matilde Gavino.

Finalmente, apresentar-se-á ao público a chamada «Parada de Estrelas», em que colaboram alguns dos nomes mais queridos do nosso público, como são: Alberto Correia, Alves Corêio, Filho, Carlos Meneses, Fernando Queijas, Francisco José, Graciete de Vasconcelos, Horácio Ronaldo, José Alberto, Lopes Bravo, Luís Fontes, Maestro António de Melo, Maria da Graça, Maria Delfina,

MONUMENTO A UM MÉDICO EM ARRONCHES

ARRONCHES, 17.—Foi homenageado, em vida, com um monumento, o médico homem desta região, o médico Virgílio Pereira da Silva, figura querida de todos, pela sua extrema bondade, aliada a uma competência que tem sido posta em relevo em várias ocasiões, durante a sua existência.
Uma comissão de naturais desta vila resolveu homenagear o sr. dr. Pereira da Silva, como gratidão pelo que tem feito em prol dos desprotegidos da sorte e promover a construção de um busto, que foi colocado num dos largos mais concorridos da vila.

O monumento é um belo trabalho da autoria do escultor Rubens Pinto e a disciplina do mestre Simões de Almeida, Sobrinho, na Escola de Belas Artes, de Lisboa, e o pedestal, de grande equilíbrio e de linhas sóbrias, é de A. de Brito.

Toda a população, pode dizer-se, assistiu ao decorrer do busto — acto a que procedeu uma sobrinha do homenageado. A cerimónia foi coroada com uma grande salva de palmas. A seguir, usaram de palavra, o vice-presidente do Município, um dos membros da comissão promotora e o escultor Rubens Pinto Serra, que fizeram o elogio caloroso do sr. dr. Virgílio Pereira da Silva.

Na base do monumento leem-se as seguintes palavras: «Ao Dr. Virgílio Pereira da Silva — Ao Homem, ao Médico, ao Amigo, grato ao povo de Arronches».

— Logicamente... A opinião publica, teve a infusão das grandes realidades do momento... Mas a informação não pode ir ao ponto de criar perigos; o seu limite está na necessidade de não comprometer o bem comum.

E sorrindo, fracoque: — Ora aqui está mesmo que desejando um jornalista uma declaração sobre a reunião de Bruxelas, eu, para ser coerente consigo próprio, falei de algumas coisas que, se na verdade devem ser ditas, não são aquelas que ele esperava ouvir...
O sr. prof. dr. Paulo Cunha sabe, porém, que há mais do que parece ter dito...

JOSE AUGUSTO

A GRANDE FESTA DOS JOGOS FLOREAIS

Max, compositor Nóbrega e Sousa, o conjunto «Tropical Boys», com o seu cantor Artur Ribeiro. Todos os espetáculos serão apresentados pelo conhecido jornalista e locutor Domingos Lança Moreira.

Assim, nesta sua fase final, os Jogos Florais das Férias, que contam com a honrosa assistência do sr. Presidente da República, de sua esposa e de algumas altas individualidades nacionais e estrangeiras, vêm coroadas de êxito a campanha cultural e educativa que durante meio ano interessou o País inteiro.

Parte da receita desta Festa Final destina-se, como temos dito, ao Fundo de Beneficência do «Diário Popular».

A colónia ribatejana de Lisboa

Exibindo-se pela primeira vez em Lisboa a Orquestra Típica do Orfêo Scalabitano, sob a regência de António Gavino e incorporada no sensorial espectáculo da Grande Festa Final dos Jogos Florais das Férias, que se realiza no Eden Teatro, hoje à noite, às 21 horas e 30 minutos, apresenta-se a Colónia Ribatejana de Lisboa acorra ao Eden a anular os seus brilhantes momentos.

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS

Mais um numero, o décimo, da «Revista do Centro de Estudos Económicos», editada pelo Instituto Nacional de Estatística. Inseriremos, além das secções habituais, valiosos ensaios e crónicas subscritas por nomes de grande categoria. Assim, o dr. José Correia de Barros, no artigo «Uma política de abastecimentos e preços», apresenta elementos elucidativos que serviram de base à política de abastecimentos e preços feita no País nos dois meses que se seguiram ao dia 4 de Fevereiro de 1947. O engenheiro-agrônomo Vasco Pinto de Magalhães num interessante trabalho de técnica estatística, ocupa-se «da construção de um índice de preços dos produtos agrícolas no produtor». O sr. dr. Reinaldo Campaio demonstra que a actividade seguradora portuguesa, no que se refere ao aumento de receita relativamente baixo e por uma sinistralidade, em conjunto ligeiramente favorável e menor do que nos dois exercícios imediatamente anteriores. Na sua crónica «Produção agrícola», o eng.-agronomo Pinto de Magalhães explica as condições em que se desenvolveu o ano agrícola de 1948-49, e a sua vinceta. Ferreira, o líder do movimento das sociedades comerciais em 1949, e o dr. João Faria Lapa fala-nos dos aspectos não contíguos em 1949. No seu estudo sobre «Movimento cooperativo», o sr. dr. José Penha Garcia traça um claro panorama económico da vida nacional e da zona. Vicente Ferreira, na sua crónica sobre «Economia colonial», relaciona alguns elementos extraídos das últimas estatísticas publicadas para constatar a medida em que a indústria nacional pode concorrer para o progresso e civilização dos territórios ultramarinos e seus habitantes.

(Continuação da 1.ª pág.)

forças tanto no corpo como na alma. E' da alma que sobretudo se ocupará a Comissão agora nomeada; o seu fim é primeiro que tudo afastar o que é nocivo, o que pode envenenar o espírito por sugestões malfáticas, tanto nos domínios da sensibilidade como da inteligência, que pode também perverter a vontade que é a base do carácter. Leituras amolecedoras, sensuais, que se dirigem a excitar a sensibilidade como da intuição, geradoras de impulsões, de apetites desordenados ou perniciosos, como o jogo, o álcool, a vingança, o latrocinio, etc.; os especulativos alucinantes, os instintos, geradoras de impulsões, de apetites desordenados ou perniciosos, como o jogo, o álcool, a vingança, o latrocinio, etc.; os especulativos alucinantes, os instintos, geradoras de impulsões, de apetites desordenados ou perniciosos, como o jogo, o álcool, a vingança, o latrocinio, etc.

A psicanálise tem revelado os estragos que o meio social, os descuidos familiares, os erros dos grandes, têm acumulado no fundo moral das crianças. São essas as crianças grandes que a criança, porque não compreende, não registra no subconsciente a fotografia de todas essas sensações e emoções que a mãe e o pai não dá conta, depois de crescida. Em

A SITUAÇÃO DOS MOTORISTAS DESEMPREGADOS

Uma comissão de motoristas de praça, recentemente dispensados do serviço na empresa em que trabalhavam, veio ao nosso jornal pedir-nos que nos fizéssemos eco da crítica situação em que se encontram e que bem merece ser analisada por quem de direito.

Rescritam-se aqui os motoristas a concessão de 50 direitos de aluguer dada, em 1947, a duas novas empresas de «taxis» e 25 a outras firmas, quando havia centenas de motoristas profissionais que os tinham requerido, mas que não tivessem comunicado. O titular da pasta das Comunicações esclareceu, então, o sr. Francisco Marques, presidente do Sindicato dos Motoristas, que os seus direitos foram feridos direitos de aluguer tinham sido assim distribuídos, porque, daquela maneira, estaria assegurado o trabalho de maior número de motoristas, pois as referidas empresas se haviam comprometido a pôr os carros a trabalhar «às voltas» (um motorista de dia e outro de noite).

Como o rendimento de algumas empresas está a despender os motoristas da noite, com o fundamento de que não podem ter os carros a trabalhar «às voltas», os motoristas que nos procuraram que o facto deriva da circunstância de os motoristas que trabalham sózinhos não cumprirem o horário de trabalho, excessivo em muitas horas e obtendo, assim, uma receita sensivelmente igual à que teriam os seus carros com dois motoristas.

Sugere a comissão que veio ao «Diário Popular», que, a semelhança do que sucede com outras indústrias, suportando uma crise superior à que afecta os industriais de «taxis», que estes mantenham o seu pessoal, pois este sempre poderá ser útil, não conseguindo, dia-a-dia, a receita mais do que suficiente para cobrir os salários e as despesas da manutenção dos automóveis.

Os motoristas desempregados fizeram uma diligência junto da Inspeção do Trabalho, onde foram recebidos pelo sr. dr. Dias Pablo, a quem expuseram a sua situação, pedindo a criação do horário-único e a concessão do pessoal agora despedido.

I CONGRESSO NACIONAL DOS HOMENS CATÓLICOS

Na capela de Nossa Senhora da Vitória, na rua da Vitória, realizaram-se no primeiro domingo de 9 horas, os actos religiosos em acção de graças a Deus pelos bons resultados do I Congresso Nacional dos Homens Católicos, jornada que ficou a atestar um acto de renovação cristã em Portugal. Este acto de gratidão será também uma suplica para que perdurem as boas acções e se fructifiquem os resultados. A comissão central do referido Congresso convidou os congressistas a associarem-se às preces.

crianças de 18 meses se têm fixado impressões que a criança desconhece mas que o analista do subconsciente tem descoberto, impressas no fundo da alma e a produzir a inquietação, a melancolia, o drama da existência. Desde os primeiros meses que se podem gravar no fundo do subconsciente impressões que geram verdadeiros monstros que são motores de muita infelicidade. A maior parte da nossa vida fisiológica passa-se fora da nossa consciência — a circulação do sangue, da linfa, a digestão quase toda, o fabrico da bílis, do suco gástrico, das hormonas, a assimilação, etc., etc., são funções que nos escapam inteiramente — mal nos vai quando elas se tornam conscientes e a dor nos avisa das suas desordens. A vida psíquica está no mesmo caso — muitas coisas se passam fora do subconsciente, porque os seus motores estão escondidos, na massa, no ermasom do subconsciente e, nem por isso, dormem, quietos e inofensivos. O temperamento, a honra, os hábitos adquiridos, a inteligência, tudo isto, tomam lugar ao lado destes motores instalados superficialmente no fundo do nosso ser, motores que só a análise psíquica pode descobrir.

Uma análise reveladora da psicanálise, perturbações que estavam filiadas na assistência a uma contenda ruidosa dos pais, quando ela tinha 18 meses, assistência de que se não lembrava, evidenciando o depósito dos pais pelo estabelecer a filiação. Não se supunha que a incapacidade de compreensão salva tudo, e, fiados nesta incapacidade de compreensão que têm as crianças, as torna imunes para os misémas a que a subconsciente é como a chapa fotográfica, onde se gravam e permanecem as impressões desde a infância. A importância da higiene, por causa deste fundo, é sobretudo notável na puerícia (não é pela cera mole que é a criança) é pelo fundo do subconsciente registada e guardada para a vida muitas coisas deletérias. Que Freud tenha exagerado a influência do traumatismo do nascimento quando ele filia as angústias do homem neste processo, não é bem provável, mas o traumatismo deve ter sido bem doloroso, embora na consciência não reste absolutamente nada. Uma distinta escrita e os problemas da educação escreve: quando os pintores começam o quadro ocupam-se primeiro do fundo que há-de pôr em relevo o assunto que vão tratar. Em educação importa também compor o fundo, ou seja o meio que há-de colocar no inconsciente boas imagens calmas, uma sensação de euforia afectiva, de segurança tranquila. A altura da criança é de uma peguena, de um ano, em volta da qual quatro irmãos fazem ruído, cambalhotas e caretas para a entreter. A pequena amedronta-se, perde o apetite e define. Mudança de aros, meio calmo e a criança melhora, mas não muda. O quadro corrige-se. Enssia-se a musica, o canto monótono, de belicosos fechados, e a pequena sorri, abraça a boca e também coltur do alimento. Está decifrado o enigma — silêncio e musica salvam a presença. Os nossos prejuízos sobre valor do consciente e não valor do inconsciente são danosos como tantos prejuízos que afligem educação dos adolescentes, entregues aos azares da rotina que governa as escolas. O pouco que a física dotado ser proveitoso para os pais que desejam ilustrar as suas colunas de um jornal, para melhor cumprirem as obrigações familiares que lhes cabem. Oxalá que o tempo não seja perdido.

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, UROLIAS, ETC.
GRIPES
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

QUEM QUISER
«FAZER HORAS»
VÁ AOS RESTAURADORES
EXPEDIR UM TELEGRAMA...

Toda a gente sabe que nesta quadra festiva, o movimento dos correios é extraordinário, seja pela via postal ou pela telegráfica.

Foi bem, na estação dos Restauradores que, não sendo a Central é, todavia, a mais central, resolveu-se o caso mantendo apenas aberto, o dia inteiro, um só guichet para recepção de telegramas. Isto sucedeu, por exemplo, anteontem.

O pobre funcionário — claro está... — não tem mãos a medir e, no entanto, a «bicha», à sua frente, vai aumentando sempre. Uns protestam, outros conversam, outros ainda — são a maioria — bocejam e olham constantemente o relógio. E' que, afinal, ninguém vai para ali «fazer horas» para o jantar. E se há telegramas de «Boas-Festas» que tanto importa chegarem hoje ou amanhã ao destino, há os verdadeiros telegramas que significam urgência.

De uma maneira ou de outra, porém, o publico deve ser mais bem servido e é isso que pretendemos acentuar.

DURANTE ALGUNS DIAS
NÃO ESTACIONAM
AUTOMÓVEIS
NAS RUAS DO CARMO
E NOVA DO ALMADA

Devido ao intenso movimento que habitualmente se verifica nas ruas Nova do Almada e do Carmo, durante esta época do ano, não é permitido, durante os dias de hoje, de amanhã e de sábado, o estacionamento de veículos naquelas artérias.

AS FESTAS DO NATAL

Uma festa no Liceu de Pedro Nunes

No Liceu de Pedro Nunes realiza-se, esta noite, a festa do Natal organizada pelo Centro Escolar n.º 25 da Mocidade Portuguesa e constituída por um espectáculo de grande interesse interpretado por alunos de ambos os sexos daquele estabelecimento de ensino.

A primeira parte será preenchida pela fantasia de Charles Villard intitulada «Les Jouets du Père Noël», intérpretes principais: Maria da Graça, Francisco Balsemão, Carneiro de Moura, Fernando Tomás, Jorge Calado, Maria Leonor e António Torrado. Na segunda parte haverá variedades com a apresentação de um coro feminino e de vários instrumentistas e, por último, será representado o Auto do Natal «Os Sinos», escrito por Luis Manuel Couto Viana. Os cenários são de Celestino Magalhães e Eça Leal.

Uma simpática festa dedicada aos empregados do industrial Lopes da Net

De acordo com uma tradição de que tem beneficiado não apenas os seus subordinados mas também algumas casas de caridade, o conhecido industrial sr. Lopes da Net, promove amanhã, no fim da tarde, na Garagem Net, na rua Maria, 10 e 10-A, uma festa dedicada ao seu pessoal e que se destina a comemorar o Natal.

Prezido a festa, tal como nos anos anteriores, o sr. Francisco Marques, presidente do Sindicato dos Motoristas, e será servido um «vinho de honra». No final, o sr. Lopes da Net entregará aos seus empregados, motoristas e outros, uma lembrança para a consada.

No Sindicato Nacional dos Tipógrafos

Pelas 15 horas, começou, no Sindicato Nacional dos Tipógrafos a festa do Natal dedicada aos filhos dos tipógrafos desempregados. O sr. Ministro das Corporações fez-se apresentar pelo sr. dr. Orlando Valadão Chagas e o

sr. Governador Civil pelo sr. dr. António Joyce. Muitas crianças assistiram à exhibição do grupo cénico Juvenil da «Academia Verdil» em um acto de variedades, divertiram-se com os palhaços José & Anhuk e, antes da sessão de cinema, com filmes cedidos pelo S. N. L., receberam brinquedos e subsídios pecuniários. No intervalo, foi servido um lanche às crianças.

Ao abrir a sessão, o sr. Tomás de Aquino da Silva, presidente da Federação dos Sindicatos dos Tipógrafos, agradeceu aos srs. governador civil e presidentes do Grémio Nacional dos Industriais Gráficos e da Caixa Sindical de Previdência o auxílio que tornou possível a festa.

Distribuição de donativos a doentes dos hospitais

A comissão organizadora da Secção de Beneficência dos Hospitais Civis de Lisboa, sob a orientação do capelão-chefe padre Victor Franco, principiou hoje, durante a tarde, a entregar agasalhos e vários donativos a doentes internados nos hospitais. Os primeiros doentes a serem contemplados foram os das enfermarias de Santa Emília, do Hospital de S. José, um dos quais recebeu um aparelho ortopédico no valor de cinco mil escudos.

A distribuição foi feita por senhores pertencentes à comissão, entre as quais as srs.ª Condessa de Barcelos e Viscondessa de Avesca.

Na Mocidade Portuguesa Feminina

Nos Centros Escolares da Mocidade Portuguesa Feminina têm-se realizado festas do Natal, que consistem de exhibição de danças, números de canto e representação de peças pelas filhadas. Durante essas festas têm sido distribuídos brinquedos, vestuário, frutas e doces por crianças necessitadas.

No Grupo Desportivo da Fábrica Portugal

O Grupo Desportivo da Fábrica Portugal distribuiu no domingo, às

9 horas, vestuário e calçado a 75 crianças, realizando-se à tarde uma festa infantil, durante a qual serão oferecidos brinquedos.

O Natal do motorista

A partir do próximo sábado e até ao dia 1 de Janeiro, todos os «staxis», carros de aluguer, camionetas de passageiros e de carga, ao serviço do publico, estão autorizados superiormente a podermos afixar os impressos que a Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses distribui gratuitamente, com o indicativo de «Boas Festas», destinados ao «Natal do Motorista».

Na Casa da Boa Sorte, no Intendente, e nas bilheterias dos Restauradores vão ser depositados impressos que ficam às ordens dos motoristas interessados. Os trabalhadores do volante da provincia, que desejem adquirir os referidos impressos, devem solicitar-los à secretaria da Casa de Repouso em Lisboa, rua das Pedras Negras, 36-3-9, Esq.

Outras festas e bodos

Por iniciativa da Associação dos Artigos Almas da Escola Rodrigues Sampaio realiza-se no dia de Natal, às 15 e 30, na Escola de D. Maria I, uma festa dedicada a crianças pobres, e no decorrer da qual será distribuído um bode.

— Por iniciativa da respectiva directora, sr.ª D. Berta de Medicina, realiza-se amanhã a Festa de Natal na Escola Primária Feminina n.º 14, na rua Assis e Veiga. Às 3 horas serão exhibidos filmes culturais cedidos pelo S. N. I. e pelo Embaixador dos Estados Unidos; às 15, far-se-á a apresentação do prático com os seus trabalhos e a oferta de dois berços e enxovais feitos pelas filhadas do centro da M. P. da escola. Seguir-se-á a distribuição de agasalhos e lanche. A encerrada festa é patrocinada pelo sr. Governador Civil e pela Obra das Mães.

— Amanhã, às 15 horas, a «Voz do Operário» procede à distribuição dos prémios escolares aos alunos classificados no ultimo ano lectivo. Esses prémios foram oferecidos por alguns amigos da Instituição.

Serão também distribuídos os diplomas do curso de corte e costura ás aulas, aproveitando-se a ocasião para serem oferecidos ás crianças para tal inscritas, agasalhos e calçado, em comemoração do Natal.

— Para festejar a abertura do ano lectivo 1950-51 e a festa do Natal, a Sociedade de Instrução do Campo de Ourique realiza na sua sede no próximo dia 24 uma pequena festa, para distribuição de diplomas e prémios escolares aos alunos que fizeram exame da 4.ª classe no corrente ano. Serão também atribuídos dois prémios pecuniários designados «Carlos Filipe» e «Saúde», instituídos pelo consócio sr. Jorge Rozha aos alunos que melhor classificação obtiveram no anterior ano lectivo. Às 16 horas será fornecido um lanche aos 200 alunos da escola, e à noite haverá baile.

— Os alunos das escolas «Escoleira» e «Monsinho da Silveira» promovem uma festa dedicada ás crianças pobres, a quem oferecem vestuário, brinquedos e um almoço. Para uma criança protegida pelo nosso jornal enviaram-nos uma senha que agradecemos.

— No sábado, ás 14 horas, realiza-se, na sede do Grupo Recreativo das Oficinas Gerais de Parafusos, uma festa para os filhos dos associados com diversas atracções, sendo distribuídos agasalhos, brinquedos e um lanche.

— Effectua-se no domingo, ás 16 horas, no Lisboa Clube Rio de Janeiro, uma festa dedicada aos filhos dos sócios e aos pobres da freguesia da Encarnação, aos quais serão oferecidos brinquedos.

— A comemoração da festa do Natal reunem-se hoje, num jantar de confraternização, os directores e funcionários das companhias de aviação «Pan-American Airways» e «Panafr».

— A Escola Normal de Corte «Luca» distribui, depois de amanhã, ás 15 horas, vestuário a crianças pobres. Para as crianças protegidas pelo nosso jornal foram-nos

(Continua na 16.ª pág.)

MERCADO NEGRO
Foi intensificada
a acção da fiscalização
contra os especuladores
em todo o pais

Foram dadas instruções para ser vigiado o comércio de intermediários de hortaliças e as brigadas têm ordem para intensificar a sua acção contra os especuladores de géneros de primeira necessidade.

Na Junta Nacional dos Produtos Pecuniários foram recebidos alguns autos levantados contra fabricantes de calçado de Oliveira do Bairro e Avintes os quais confeccionavam a sua obra utilizando papelão nos enchimentos.

Por denuncia devidamente assinada e recebida há algum tempo, verificou-se que Francisco Duarte Coutinho de Barcelos, praticou larga especulação em gasolina, petróleo e gasóleo e em transportes com os seus próprios veículos.

Foram presos diversos comerciantes do Porto, da Figueira da Foz e de Vila Franca de Xira por especulação com a venda de carne de toucinho, e outros pelo mesmo delito na venda de peixe. Em Peso da Régua, o subdelegado de Saúde mandou inutilizar com petróleo e enterrar no concelho de Trancoso 232 quintos de bacalhau impróprio para consumo, que o comerciante José Tomé tinha á venda.

INAUGURAÇÃO
DA LUZ ELECTRICA
EM CASEGAS

COVILHA. — Foi ontem inaugurada na freguesia de Casegas, das mais importantes deste concelho, a luz eléctrica.

Ao acto assistiram os srs. dr. José de Carvalho, governador civil de Castelo Branco; dr. Gregório Coelho, presidente da Câmara Municipal, acompanhado dos respectivos vereadores; deputado, dr. Luis Moraes Almeida de Brito; Baltazar, presidente da Comissão Conciliadora da União Nacional; comandantes distrital e concelhio da P. S. P. e várias outras individualidades.

Depois de benzida a cabina pelo padre António Nicolau Lopes, a esposa do presidente do Município, sr.ª D. Maria Candida Pereira Coelho, abriu a corrente declarando inaugurado o novo melhoramento. Seguidamente foram, também inauguradas as novas ruas que têm os nomes de José de Carvalho, dr. Carlos Coelho, dr. António Espiga Junior e eng. R. Rafael Santos Costa.

A' noite, realizou-se um banquete na Casa do Povo, com a assistência de 100 convivas, tendo sido pronunciados entusiasticos discursos.

BREVES NOTICIAS
DA PROVINCIA

Na sede da Junta de Provincia da Beira Baixa, em CASTELO BRANCO, realizou-se a eleição do Conselho Provincial, que é presidido pelo sr. dr. Alberto Trindade.

— Durante o corrente mês, realizam-se na comarca de Covilhã diversas festas, que começam a próxima segunda-feira, ás 13 horas, com a exhibição de alguns jogos cómicos e desenhos animados, dedicada aos filhos dos associados.

— Realizou-se a assembleia geral da União Artística Pidenense, que elego os novos corpos gerentes. A Direcção preside o sr. Fernando de Almeida Afonso.

EX CURSOS
PARA TRABALHADORES
organizadas pela F. N. A. T.

A F. N. A. T., aproveitando a época dos desportos de Inverno, vai agora proporcionar aos seus associados beneficéncias excursões á Serra da Estrela. No dia 31, nos autocarros que o organismo possui exclusivamente para os seus associados e familias, sairá de Lisboa a primeira excursão, que percorrerá o seguinte itinerário: Santarém, Abrantes, Covilhã, Guarda, Coimbra, Alcobaca, Caidas da Rainha e Lisboa. Os excursionistas pernottam na Covilhã e regressam a Lisboa no dia 1 de Janeiro.

Na Secção de Actividade Cultural da F. N. A. T. estão abertas as inscrições.

Chapéu ALMAR
 Bom • Bonito • Barato



10 ESC.

- Compre um e verá!
- CHAPELARIAS:
- R. Sariva de Corvalho, 270
 - R. Augusta, 201
 - R. do Alcega, 76
 - Av. da Igreja, 24
 - R. Arco do Marquês do Alegrete, 8-10
 - R. do Ouro, 285-287
 - R. de Campolide, 87-A
 - R. Morais Soares, 102
 - R. Poço dos Negros, 124

FARMACIA DO HOSPITAL
DE CASTRO DAIRE

CASTRO DAIRE, 20 — Tomou posse do cargo de director técnico da farmácia do Hospital da Misericórdia a sr.ª dr.ª D. Maria Emma de Sequeira Carvalho Severino da Silva. Ao acto assistiram numerosas individualidades, tendo sido pronunciados discursos.

FRESCURA - HIGIENE - BELEZA

PASTA DENTÍFRICA
MEXYL
SABONETE DE LUXO
MEXYL
DOIS PRODUTOS DE
ALTA QUALIDADE

MEXYL
Pasta Dentífrica Sabonete de Luxo

LABORATOIRES MEXYL S. A. GENEVE (SUISSE)

UMA BALANÇA
INCA
O MELHOR BRINDE

A VENDA EM TODAS AS BOAS LOJAS DE UTILIDADES DO PAÍS

MÁQUINAS DE LAVAR, HIDRO-EXTRACTORES DE ENCOMAR, ESTUFAS PARA PEQUENAS E GRANDES LAVAN. DARIAS, FORNOS PARA PASTELARIA E GRANDES COZINHAS

ORÇAMENTOS GRATIS

AV. DE ROMA, 26-B
LISBOA — TEL. 74213

Casa especializada em material deste género

EDMUNDO LISBOA Y POJOL

DECLARAÇÃO AOS BANCOS E AO COMÉRCIO

As Firms, Sociedade Commercial e Agrícola do Sado, Lda.; Armazens Fomento do Sado, Lda.; Estabelecimentos Industriais Vitorino Moreira Rodrigues, Lda.; Vitorino Moreira Rodrigues, Herdeiros; e Estabelecimentos Comerciais Vitorino Moreira Rodrigues—S.A.R.L.—novamente atingidas e altamente prejudicadas em resultado da repetida atitude caluniosa de JOÃO DOS REIS, constante do numero deste jornal de 14 do corrente, vêm-se forçadas a vir por este mesmo meio de publicidade, por sua vez, declarar:

Que é manifesto que o referido individuo pretende, á falta de apoio dos Tribunais, onde acaba de ser condenado litigante de má fé, transferir para publico a sua condenável e preconcebida actuação.

Que a força moral das declarantes, o seu prestigio commercial e o seu crédito, estão muito acima das calunias do referido individuo, embora sofram o seu embate, pois da calunia alguma coisa pode ficar.

Que aos distates do n.º 1 e ás insinuações do n.º 2 da declaração em referência responderão com o procedimento criminal que se impõe.

Que se colocam á disposição dos Bancos e do Comércio para esclarecerem tudo o que se julgue conveniente em face da calunia de que estão sendo vítimas.

Que a Justiça promoverá o résto na defesa dos legítimos interesses das declarantes, da sua honra e do seu crédito commercial.

Lisboa, aos dezanove de Dezembro de mil novecentos e cinquenta.

Segue o reconhecimento

INSTRUÇÃO

Ensino rápido. Lições e treinos na cidade ou estrada desde 3000. Moedas, notas e postos grátis. Eduardo P. Campos, Av. Alvaros Cabral, 24 - Tel. 6000.

Sociedade Geral
Navio-motor «ANTÓNIO CARLOS»

Pará: Bissau, Praia, Sal e S. Vicente (via Leixões)

Carrega nos dias 27, 28 e 29, na Docca de Alcântara, para sair a 2 de Janeiro

Para cargo, trazer:

LISBOA: Rua do Comércio, 39, r/c—Telef. 30551
Porto: Rua Sá da Bandeira, 82—Telef. 27363

A MAIOR CONCEPÇÃO TECNICA NO NOVO RÁDIO

TESLA

FACILITAMOS PAGAMENTOS E TROCAS

ESC. 1.490!

SOTER
Sociedade Portuguesa de Electricidade Radio e Televisão

136, R. 1.º DE MAIO, 138 • TEL. 37586 • 2, R. LUIS DE CAMÕES, 2.C • LISBOA

COMO POR ENCANTO—AO TOCAR UMA SIMPLES TECLA—O SEU RÁDIO FICARÁ LIGADO A EMISSORA QU' A QUALQUER GAMA DE ONDAS A SUA ESCOLHA

LUXOR RADIO

A GRANDE MARCA SUECA

LEILÃO
HOJE, ÀS 21 HORAS

AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 14

de boas mobílias de quarto, sala de jantar; carpetos; máquina de costura «Singer»; aparelho de T. S. F.; mobília de escritório, do pau santo; sala Luis XV, antiga, estofada a tapeçaria de Aubusson; serviço de louça Mandarin, para jantar, 12 pessoas; faqueiro de prata; sofá-cama; jogos de mapas de veludo; tapeçaria e boa pele; cofre á prova de fogo, da Fáb. Portugal; armário Renascença; lustres de cristal; piano; móveis diversos; quadros; louças; livros e muitos mais artigos patentes

LIQUIDADORA PORTUGUESA, LDA.
— Telefone 54192 —

EMPRESA DE VIAÇÃO GASPAR, LDA.
CARREIRA ENTRE S. PEDRO DE SINTRA E MELEÇAS

HORARIO

S. Pedro de Sintra	8:15	13:25	16:50	19:40
Banhelas	8:18	13:38	15:33	19:43
Mons-Martins	8:24	13:44	15:39	19:49
Algueirão (Est.)	8:26	13:46	16:01	19:51
Baratã	8:29	13:50	16:05	19:55
Meleças	8:33	13:53	16:08	19:58
Meleças	8:35	13:55	16:10	20:00
Meleças	8:45	14:25	16:35	20:25
Baratã	8:47	14:27	16:37	20:27
Algueirão	8:50	14:30	16:40	20:30
Algueirão (Est.)	8:54	14:34	16:14	20:34
Mons-Martins	8:16	16:38	19:16	20:36
Banhelas	8:23	14:48	16:23	20:42
S. Pedro de Sintra	9:25	14:45	19:25	20:45

EFFECTUAM-SE DIARIAMENTE

RESTAURANTE BOMJARDIM

TRAVESSA DE S.º ANTAO, 7-11
Aberto até ás 3 ½ da madrugada

A casa das especialidades:
Franginheiros e perdizes no espeto e o delicioso Leitão da Bairrada

Pede-se aos Ex.ºs clientes para fazerem as suas encomendas

Temos outras especialidades:
Palha á Valencianna e Gambiar á La Plancha

Margarida Rosa Alexandre
FALECEU

Son filho, Joaquim Marques Alexandre, moço, netos e mais família, participam que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 16 horas, da sua residência, travessa das Amoreiras (Est.), á para o cemitério do Lumiar.

**ECONOMIA
RESISTÊNCIA
SOLIDEZ**

SAO AS PRINCIPAIS
CARACTERISTICAS
DOS NOSSOS



**Fogões para
carvão e lenha**

**FABRICA
PORTUGAL**

DESCONTO DE 10 % NESTE
MODELO DE FOGÃO, DU-
RANTE O MÊS DE DEZEMBRO

O VULCAO HUMANO!

Hoje, na grande companhia de circo do Coliseu, o maior cortejo de maravilhas. Ursos, leões, elefantes, cavalos árabes, discos voadores. Sábado «matinée».

Está, no Coliseu, o mais cruel feiticeiro da selva do continente negro. É o denominado «vulcão humano», com os seus ritos selvagens, caçador de cabeças, de misteriosa magia. É um assombro! Esta noite, sensacional espectáculo.



Magodo, o infernal feiticeiro negro

culo, com feras, palhaços, retumbantes de gargalhada, turbilhão de morte, escadas magnéticas, homens que voam no espaço, e muitas atracções Sábado, «matinée» às 16 horas, Domingo, duas «matinées» às 14,30 e 17,30.

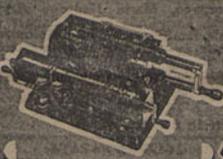
**CAMINHO DE FERRO
NATAL**

Inscrição para aquisição antecipada de bilhetes com entrega no domicílio Desde que faça a sua inscrição na estação do Rossio, a C. P. entregar-lhe-á o bilhete no seu DOMICILIO sem qualquer encargo, para os comboios:

n.º 13 (correio do Porto das 23 horas) dos dias 20 a 24 do corrente.
n.º 1 (rápido do Porto das 8-40) dos dias 20 a 31

A Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185), presta todos os esclarecimentos.

MÁQUINA DE CALCULAR



Arithmos

Um conjunto de precisão mecânica e simplicidade de manuseio

SILENCIOSA - RÁPIDA - RESISTENTE

ESTABELECIMENTOS SIDA, L.D.A.
L. DE S. ROQUE, 41-43 • TEL. 2264 • LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE
VALAÇO & SOBRINHO, SOCIED. • LAR. 21 S. DOMINGOS, 50 • PORTO

**HERNIADOS
OPERA COMO
ASMAOS SOBRE
O BAIXO VENTRE**



MODELO EXCLUSIVO DO INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS

LARGO DO MASTRO, 29, 2.º
SALAS-A-ELEVADOR
(AO CAMPO DE SANTANA)
TELEF 53954-LISBOA

IMPORTANTE

A título de reclame da Linossier de Paris, é posta à venda, por nosso intermédio, uma nova qualidade, a preços reduzidos, capeando nós que todos que pretendam aproveitar a oportunidade oferecida, se nos dirijam com a possível urgência

Compre hoje mesmo «Números e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas

NATAL DE 1950

AUSTIN

JUNIOR



Nem só os pais e os avós têm direito a um AUSTIN

Os filhos e netos também devem passear em

AUSTIN JUNIOR

DISTRIBUIDORES GERAIS

J. J. GONÇALVES, SUC. RES

LISBOA PORTO

AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

AUSTIN

BRINQUEDOS

ENCONTRA V. EX.ª O

MAIOR SORTIDO DO PAÍS

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

AGENDA DO LEITOR

Efemérides

QUINTA-PEIRA, 21 — S. Tomé

1643 — D. João de Castro vence as numerosas forças de Hidalgo, junto de Goa.

1636 — António Galvão destrói as forças do rei de Tidoce.

1806 — Morre o grande poeta Manuel Maria Barbosa du Boique.

Contribuições e impostos

Renovação de licenças de uso e porte de armas

Os detentores de armas de defesa de casa e de recreio, devem requerer a renovação das respectivas licenças até 31 de corrente, e, excepcionalmente durante o mês de Janeiro do próximo ano, para não incorrerem em transgressão.

Os requerimentos que forem dirigidos ao comandante da P. S. P. de Lisboa são assinados sobre selo da taxa de 250, e deve de constar o nome, idade, estado, profissão, naturalidade, morada e o número do bilhete de identidade, que os requerentes juntam à licença este ano, com o livrete ou ficha das armas e uma fotografia, para conferência.

Farmácias de serviço esta noite

BENFICA — Uniko, Estr. de Benfca 592-304 (Tel. 58-021); Águia, Estr. de Benfca, 197-199 (Tel. 58-045); Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Cardinal) (Tel. 58-181); Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (Tel. 79-590); Ancoeno, Rua 30, Bairro da Encarnação; 211, Av. da Igreja, 9-D, Bairro de Alvalade; Baptista, R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 11972); Alcantara, Av.

da Republica, 74-A (Tel. 11379); Copos, Av. de João Crisóstomo 44-C (Tel. 40592); Correia de Almeida, Av. de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47365); Coelho Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Tel. 83590); Lab. E. de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Oliveira (dos), R. de Alvea Gouveia, 19; Pinho, R. de Xabregas 63-65 (Tel. 39-5185); Maria, Galg. da Picheleira, 160-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, L. do Chafariz de Dentro, 9 (Tel. 23325); Morão, L. da Graça, 30 (Tel. 23700); Europa, Av. do General Focadas, 25-A (Tel. 43830); Castro, R. de Angela Pinho, 33 (Tel. 49756); Higiénica, R. de Heliodoro Salgado, 79; Guerra, R. Andrade, 32-36 (Tel. 45513); Mundial, L.d. L. de D. Estermania, 9 (Tel. 46978); Sautar, Rua B. 75-A-B, Bairro da Liber-

dade Castro Fonseca, R. do 4 de Infantaria, 20 (Tel. 62337); Rodrigues & Aires, R. da Lapa, 52-54 (Tel. 82245); Teles, R. de João de Barros, 3 (Tel. 38249); Bom Sucesso R. da Praia do Bom Sucesso, 3 (Tel. 37578); Nogueira, R. da Creche, 2 (Tel. 37591); Moura Serra, L.d. R. da Junqueira, 25-40; Carrasco, R. do Presidente Arriga, 305; Latina, R. de S. Bento, 71 (Tel. 61163); Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Mendes & Braga L.d. R. da Misericórdia, 133 (Tel. 24554); Frazão, R. de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 31370); Barral, R. Aurea, 126 (Tel. 31371); Morão, R. da Assunção 17-19 (Tel. 21283); João XXI, Avenida de João XXI, 16-A.

Bolletim Meteorológico

Tempo provável — Hoje: céu encoberto, vento fresco a moderado de oeste, chuva e pequena subida de temperatura.

Amanhã: céu geralmente nebulado com períodos de chuva, principalmente a norte do sistema montanhoso Monte-Junco-Estrela, vento bonançoso a fresco do quadrante noroeste e pequena descida da temperatura.

Marés de amanhã

QUARTO CRESCENTE — Prola-mar, 1,20 e 14,13. Baixa-mar, 7,36 e 19,40.

PERSONNA

Precisão

PERSONNA

Laminas de Diacetato

Distribuidores:

José Antunes d'Oliveira, Herd.º
Rua dos Fonqueiros, 346-1.º
Lisboa

TEL. 25250

CADA LAMINA 1880

ASPIN

CARTEIRAS
DE 2 COMPRIMIDOS 1\$20
CONTRA
Neuralgias e Reumático

NATAL!! NATAL!!

COMO SEMPRE V. EX.ª PODERÁ RESOLVER O PROBLEMA DOS BRINDES DE NATAL E ANO NOVO NA

PAPELARIA DA MODA

A CASA DA ELITE

UMA EXTRAORDINÁRIA COLEÇÃO DE ARTIGOS SUGESTIVOS

SEMPRE TODAS AS NOVIDADES

* CANETAS E LAPISEIRAS «PARKER» * MINIATURAS A AGUARELA SOBRE MARFIM * AS MELHORES REPRODUÇÕES DE GRAVURAS ANTIGAS

* TODOS OS ARTIGOS DE ESCRITÓRIO * AS MAIS BONITAS MOLDURAS * COLEÇÃO ÚNICA DE CARTAS DE JOGAR * EXTRAORDINÁRIOS CROMOS DE BOAS-FESTAS

PAPELARIA DA MODA

Rua do Ouro, 167-173 LISBOA

TUDO PARA NATAL E ANO NOVO!!

QUER OFERECER UM LINDO BRINDE DE NATAL?

PROCURE NO ENORME SORTIDO QUE TEMOS EM EXPOSIÇÃO

A CAIXA DE MÚSICA

DO SEU AGRADO



É UM PRESENTE ORIGINAL E DE FINO GOSTO

ESCOLHA HOJE MESMO O MODELO QUE LHE CONVENIR

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.ª 95, R. Nova do Almada, 99 LISBOA

NOVOS MODELOS PHILCO



PRINCESS

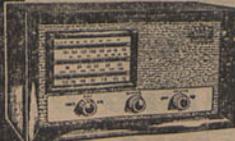
PHILCO

Todos os recursos da moderna técnica se concentram para conceber e produzir o novo e mais recente modelo

Este é o rádio mais avançado do PHILCO. O novo modelo possui impetiva e a sua reconstrução de qualidade. Mesmo no silêncio profundo tem as mesmas características de ERENT

enfatiza a suavidade e a beleza da voz, como lhe é conhecido.

QUER COMPRAR UM RÁDIO? COMPRE UM RÁDIO QUE SEJA FEITO PARA SEMPRE.



PRESTAÇÃO MENSAL 100\$

PAGUE EM 2 ANOS, MAS... OUÇA-O TODA A VIDA



AVENIDA DA LIBERDADE - 3 - 3.º EDIFÍCIO DO "PALADIUM" TEM ELEVADOR - TELEFONE 24282

BRINDES

A mais escolhida e variada coleção de:

CRISTAIS
PORCELANAS
CASQUINHAS
NOVIDADES — UTILIDADES

é apresentada por

CRISBEL

TELEFONE 33875

a nova casa que se impõe pelo seu sortido e baixos preços
RUA DO CARMO, 87-C

35406

É O NOVO NUMERO DO TELEFONE DO MODERNO

INSTITUTO DE BELEZA SEMEDO

O Instituto que prolonga a mocidade

RUA DO SALITE, N.º 5 (Junto à Av. da Liberdade)

Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUES», da autoria de RICARDO ORNELLAS



LEON REYNAUD

FALECEU

Marie Hedwige Sattler Reynaud, Jean Reynaud e esposa Marguerite Morpugo, Marie Hedwige Reynaud, Ermelinda Sattler Saguer e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, cunhado e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Duque de Avila, n.º 40-42, Esq.ª, para o Cemitério Alemão.

AGENCIA BARATA

NATAL

Para os Ex.ªª Srs. Engenheiros, Arquitectos e desenhadores. O melhor presente será, sem duvida, uma prancheta sulca Heron, que além de ser um belo adorno de qualquer gabinete permite obter uma economia de 75 % de tempo a todos que com ela desenhem. — A Lisboa, L.ª — R. Rodrigues Sampaio, 63 — Telef. 48725.

DOMINGO, 24

Excursão da C. P. a Évora ESC. 70800

Partida da estação de Lisboa T. Pago às 9.00. Regresso à mesma estação às 21.10.

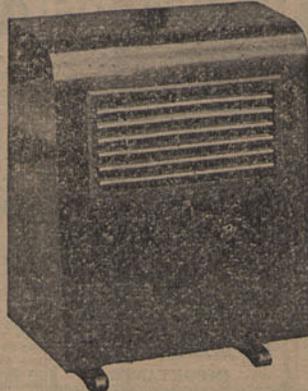
Bilhetes à venda na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rosário (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits» — Avenida da Liberdade, 97 (Telef. 31791).

CAMPANHA DO FRIO

Acaba de chegar a Portugal, a última palavra em aquecedores eléctricos, equipados com termostato, de origem inglesa, da marca

«**THERMOVENT**»

GRANDE VANTAGEM LIGA E DESLIGA AUTOMATICAMENTE



CONSERVA O AMBIENTE À TEMPERATURA A QUE SE DESEJA

POUCO CONSUMO

MUITO CALOR

O aparelho mais indicado para casas particulares, escritórios, etc. Aprovado pelo banco de ensaios das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade

LINDO ASPECTO ESTÉTICO — ECONÓMICO — PRÁTICO

Para corrente 110 e 220 V. Ac.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL

MONTEIROS & REYNOLDS, L.ª

EM LISBOA — R. Seneza Cabral, 15 a 19 DAFUNDO — LISBOA. Telefone Algés - 697

NO PORTO — R. Guedes de Azevedo, 51 Provísoriamente: Rua do Farol, 28 — FOZ

Um conto por dia

DOIS DESTINOS

MANAVA da luva, que o oficial apanhara da rua, um perfume perturbador. Era preta e pequena. Perterceria a uma linda moço-zinha.

Adiantou-se para uma senhora, observando a silhueta alta, elegantíssima, num fato preto cingido.

— Minha senhora — disse ele, levando a mão ao boné, numa saudação — este objecto pertence-lhe...

— A senhora voltou a cabeça e olhou o homem, que se colocara a seu lado. Os olhos escuros, radiosos, deslumbraram-se, e ela exclamou, estendendo familiarmente a mão ao oficial:

— Vasco! Que agradável surpresa!

— Luísa! — exclamou ele, olhando extasiado o rosto que deixara de ver havia alguns anos.

— Não esperava ver-te — tornou Luísa, numa calma forçada, enquanto o olhar se velava, numa melancólica recordação.

— Queres tomar qualquer coisa? — ofereceu ele, magnanimamente, a olhá-la, admirado.

— Pois sim... Conversaremos... Entraram num café e foram ocupar uma mesa vaga, num canto junto à montea.

Pouco depois, contemplando abstracto as espirais do fumo que subiam das chávénas, ele murmurou:

— Que extraordinário encontro este, após oito anos!... — Que tens feito, Luísa? Estás tão mudada, maravilhosamente mudada!

— Achas? Ainda te lembrás da repariguita que eu era?

— Decerto, Luísa. Não o duvidas.

Pela vidraça embaciada olhou a multidão que se cruzava na rua e, com voz rouca, recordou alto:

— Lembro-me de ti, sim, tal como tu eras — uma deliciosa repariguita, a quem eu muito quis. Simples, modesta em excessos, tímida, ingénuo e sonhadora, solitária e medrosa. Amei-te assim, tal como eras. Correspondeste-me. Assim como eu me deslumbrei na tua formosura, assim tu vibraste de amor pela primeira vez na tua vida ignorada. Despertei-te...

— Na altura de pôr à prova o teu amor por mim, sofri a maior decepção da minha vida...

— Quis que deixasses a aldeia, teu pai, e me seguisse. Casaria contigo, mas não ficaria na aldeia. Expus-te o ambiente em que irias viver. Contei-te as minhas esperanças, e o meu maior

por MARIA DE LOURDES OLIVEIRA

desejo de ver-te um dia trocar os tamanços grosseiros por uns sapatos finos, que o teu pézinho merecia. Prometi metamorfosear-te, tornar-te mais bela, para apresentar depois á minha família, aos meus amigos, aos meus conhecidos, a pérola que eu descobrira um dia, por acaso, numa feia aldeola quiquier.

— E tu, que dizias amar-me com um amor eterno, recusaste acompanhar-me. Alegaste o ruído do ambiente, o medo de abandonares teu pai, etc. Não te acreditei. Supus que não gostavas de mim o suficiente para tudo abandonares por mim — porque quando se ama alguém, verdadeiramente, nada, nem ninguém, conta para nós...

— Partí sem ti. E assim as nossas vidas, que eu quisera fundir numa só, se partiram em dois destinos...

Nas chávénas, o chá esfriara. Luísa bebeu o dela, em dois goles, como se quisesse atenuar o calor que a invadira á evocação do período mais belo da sua vida.

Fitando no oficial os olhos enublados, começou:

— Quando supustes que eu não te amava, enganaste-te... A timidez e o orgulho, a ignorância e o apego a uns hábitos que se tornaram numa nova natu-

reza podem vencer um amor nascente, e então quando esse amor não encontrou um amor igual — que pouco a pouco se torne superior, mas doce e suave, compreensivo...

— O primeiro e unico amor que me queimou, tu o ateaste. Foi tua em espirito, como a sombra o é da luz...

— Mas eu amava meu pai, que me criara; amava a aldeia, onde nascera; amava a solidão, onde vivia. Compreendi que tu eras muito diferente da pobre e humilde rapariga sonhadora que tu querias adquirir como o coleccionador de raridades adquire uma pérola fora do vulgar.

— Compreendi que acompanhar-te seria abdicar da minha personalidade em favor de um homem egoísta e orgulhoso que deslumbrava os amigos mostrando-lhes, incrustada no estorjo de veludo e seda das convenções sociais, a pérola — rapariga ingénuo, pobre e que seria designada: — «Fui eu quem a moldeou, como o escultor molda a sua obra!...»

— Eu não quis ser a obra de ninguém, o pedço de argila maleável. Preferi que julgasses que não te amava o suficiente para tudo trocar por ti...

A mão de Luísa — branca e esguia, tingida pela mancha rubra de um rubi — tremeu ligeiramente sobre a mesa. Vasco estreitou-lha, amigavelmente.

Refeita, Luísa prosseguiu:

— Meu pai morreu. Entregue á saudade, mais solitária que nunca, junto á sua cama — muitas vezes apertando no peito o retrato do homem que não compreendia a minha alma — nasceu para mim a poesia. Foi ela o lenitivo refrescante.

— Mas apareceu na aldeia uma velha senhora que, conversando comigo, se tornou minha amiga. Convenceu-me a deixar a sepultura que eu própria cavava.

— Sguei-a capital, depois de vender o que possuía. Há seis anos que aqui estou, feliz, apegada sempre a uma miragem, num mundo limitado pela recordação de um amor que não sabia, mas que vivi. Sou directora de um colégio de crianças e sou, também, a obra de mim mesma. Calou-se, pensativa.

— Casaste? — interrogou ele, interessado.

Ela teve um movimento de repulsa e altivez:

— Não. Nunca. Vivi sempre só, fantasma de um sonho desfeito... E tu?

— Eu casei; minha mulher é um anjo...

Ela sorriu, confrangida, e cortou o silêncio:

— Vou retirar-me, Vasco...

— Luísa! Tão grato te estou pela tua companhia que não sei dizer-te da admiração que sinto agora diante de ti, dessa tua alma desconhecida. Deixa-me pedir-te perdão...

Ela sacudiu a cabeça. Colocou-lhe a mão no braço, e pediu:

— Não me digas mais nada. Somos dois estranhos, dois destinos diferentes, duas linhas que jamais se cruzarão...

Envolvidos na mesma nuvem de melancolia, saíram do café.

Ela entrou num automóvel e despediu-se:

— Desculpa. Eu ando sempre só...

Ele sorriu, triste, e fechou a porta do carro. Ela deu-lhe um cartão de visita — praxe inútil, num ar requintadamente elegante.

Maquinalmente, ele levou a mão á algibeira do dojman e encontrou a luva que não chegara a entregar. Estendeu-lha:

— Pertence-te. Foi devido a ela que voltámos a ver-nos...

Mais uma despedida e o carro partiu.

Uma chuvinha miuda veio orvalhar a fachada do oficial, que ficara de pé no passeio.

Enquanto dentro do automóvel uma mulher altiva chorava duas ultimas lágrimas dedicadas á memória de um grande amor feliz e incompreendido, Vasco, acariciando o cartão de visita de Luísa, sem o olhar, lentamente, como se o seu gesto lhe causasse uma misto de dor e prazer, rasgou-o em pedacinhos muito pequenos, que foram colar-se á rua molhada...

O MELHOR PRESENTE



PORTO DELAFORCE DEP. A. RODILES, L.D.A. 146-17, R. S. Paulo, 146-27. TEL. 87292 LISBOA



uma tradição que vem de longe... prefira, portanto, para prendas de Natal as joias, pratas e filigranas portuguesas. Vende as Ourivearias

Advertisement for an electric shaver. Includes an illustration of the shaver and a man's face. Text: 'A máquina ELÉCTRICA DE BARBEAR significa: RAPIDEZ - COMODIDADE - ECONOMIA é máquina de hoje... e de amanhã. Brinde útil... pois gasta apenas 1 K.W.h. por ano, fazendo a barba todos os dias.'

SALÕES DE VENDA DAS CASAS RASÉ GAS E ELECTRICIDADE RUA GARRETT, 2 (CHADO) TEL. 3 0913 RUA DA BOA VISTA, 39 - TEL. 2001

Advertisement for Emerson Radio. Includes an illustration of a man with a radio. Text: 'Emerson Radio UM VALIOSO BRINDE PORTÁTEIS Para campo, praia, férias e fins de semana Funcionam com pilhas e todas as correntes A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS REPRESENTANTES COSTA & BRITO, L.D.A. Rua da Conceição, 25, 1.º - LISBOA Telefone 24253'

Advertisement for Formitrol. Includes an illustration of a man with a hat. Text: 'EVITE AS CONSTIPAÇÕES FORMITROL Proteja-se tomando a FORMITROL com o que evitará ser contagiado pelos micróbios que o rodeiam. PRODUTO SUÍÇO Em tubos de 30 pastilhas a Esc. 13\$00'

Advertisement for Korol hair cream. Includes the Korol logo. Text: 'A VENDA EM LISBOA KOROL LOÇÃO PROGRESSIVA DÁ AOS CABELOS BRANCOS E GRISALHOS A SUA CÔR PRIMITIVA! GARANTESE ABSOLUTAMENTE E EM TODAS AS BOAS CASAS'

Advertisement for Palavras Cruzadas. Includes a crossword puzzle grid. Text: 'PALAVRAS CRUZADAS 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 BRINDIÇA E MEIÃO'

Advertisement for Casacos Rasé. Includes the brand name and text: 'CASACOS RASÉ CASA EVELINE RUA CASTILHO, 61 Pêlos no rosto Só os tem quem quer, pois todas as Senhoras os podem tirar a si próprias por processo eficaz, rápido e muito económico. Demonstrações grátis no SALÃO MARCEL - F. Garret, 48, s/Joia'

Answers to the crossword puzzle. Text: 'HORIZONTAIS: 1 - Individuo com titulo nobiliarquico entre viscondes e marquês; óxido de sódio. 2 - Gavi-nha; apelido; jogo de cartas. 3 - O mesmo que não (ant.); repetição; no-ta; mas. 4 - Letra grega; em parças iguais (farm.). 5 - Observa; presen-çar. 6 - Apellido; eu (ant.). 7 - Nes-se lugar; letra grega. 8 - Batráquio; ente; ministro. 9 - Condonelicia; tam-bém (ant.); pequena bigorna. 10 - Empunhar; nome mast. VERTICAIS: 1 - Decoração teatral; extremidade. 2 - Ondá; tempo do verbo ir; cont. prep. e art. (pl.). 3 - Laco apertado; data; escarnea. 4 - Prop.; graça. 5 - Encondido; pron. reflexo. 6 - Cont. prep. e art.; rija. 7 - Outra coisa; distar. 8 - Art. def. (pl.); rio portug.; basta. 9 - Dotes naturais; nesse lugar; ofertar. 10 - Combinar; apelido. Solução do problema de ontem: HORIZONTAIS: 1 - Mã; rum; mar; 2 - lam; páo. 3 - Rim; meu. 4 - Er; lomas; pá. 5 - Mor; lis; sul. 6 - Lus; faz. 7 - Ast; eta. 8 - Em; Odeto; pó. 9 - Ver; Ana; ser. 10 - Atum; giro. 11 - Raio; recua. VERTICAIS: 1 - Bem; covas. 2 - Al; rol; meta. 3 - Lar; rua; Rui. 4 - Mil; ao; má. 5 - Mel; ida. 6 - Ur; mão; eta. 7 - Mã; eta. 8 - Por; fie; go. 9 - Mau; são; sic. 10 - Ao; pau; perú. 11 - Val; boca.'

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

A ALEMANHA CONSTRUÍRÁ PARA A DEFESA DA EUROPA SE LHE RECONHECEREM DIREITOS IGUAIS AOS DOS OUTROS POVOS

— afirmou o Chanceler Adenauer

ROMA, 21. — «Não creio na extensão do conflito da Coreia, mas é preciso que o mundo ocidental esteja firmemente decidido a or-

BEVIN

REGRESSOU

À INGLATERRA

HARWICH (Essex), 21. — Chegou aqui hoje o Secretário dos Estrangeiros britânico, Ernest Bevin, de regresso a Londres, depois da conferência do Pacto do Atlântico, em Bruxelas.

Recusou-se a fazer comentários às suas conversações, em Bruxelas. «Não julgo que deva acrescentar qualquer coisa ao comunicado» — declarou.

Bevin, cujo estado de saúde tem sido ultimamente motivo a preocupações, parecia cansado, ao chegar a Londres, mas disse: «Sinto-me muito bem» — (R.).

Cursos de defesa para os tripulantes de navios mercantes

LONDRES, 21. — Os tripulantes da Marinha Mercante britânica estão de novo a receber instruções sobre a maneira de se defenderem em caso de guerra.

Fazem-se preparativos para iniciar em fins de Janeiro próximo os cursos de defesa para a Marinha Mercante que foram introduzidos durante a última guerra, segundo anunciou o Ministério dos Transportes. — (R.).

Por falta de gravata, não pode qualquer doente deixar de ser tratado nos Serviços Sanitários do Estado

LONDRES, 21. — Um dentista dos serviços sanitários do Estado britânico foi oficialmente censurado porque, segundo acusação de um doente, lhe recusou entrada no consultório por não levar gravata.

Uma subcomissão regional dos serviços sanitários exprimiu a opinião de que um doente, desde que estivesse razoavelmente vestido, devia receber tratamento e que a simples ausência de uma gravata não era base suficiente para lhe ser recusado tratamento.

A subcomissão comunicou que o indivíduo em questão tinha um doente que lhe doia intermitentemente e que por esse motivo dirigira-se ao consultório do dentista numa ocasião em que se encontrava vestido com uma camisa de colarinho desabotoado. — (R.).

5\$00

Envie esta importância em selos de 1000 e receberá um mapa mundo a 7 cores na medida 60x90, contendo as actuais fronteiras e bandeiras de todas as nações e fuzos horários. Edição 1950, J. R. Silva, Apartado 743, Lisboa Central

ganizar a defesa da paz» — declarou o Chanceler Adenauer numa entrevista que deu ao enviado especial do «Tempo».

O Primeiro Ministro alemão acrescenta:

«A Alemanha também contribuirá para a defesa da Europa se lhe reconhecerem direitos iguais aos dos outros povos».

Alinda sobre este ponto, o Chanceler afirma que a igualdade reclamada pela Alemanha corresponde à condição psicológica necessária a levar o povo alemão a colaborar numa frente defensiva. Para Adenauer, esta frente deve ser criada-se está rapidamente quanto possível entre o Mar do Norte e o Adriático, porque, acrescenta, «a defesa numa linha mais a oeste significaria, para a Itália e a Alemanha, a renúncia à sua existência».

Como o enviado do «Tempo» lhe perguntasse se o seu ponto de vista acerca do «Pacto de Segurança» — que o Chanceler apresentou aos Aliados — se modificou depois da reunião de Bruxelas, o chefe do Governo federal alemão respondeu: «Seja para que povo for, não é possível empreender uma defesa eficiente se se achar submetido a um estatuto de ocupação. Por isso aspiramos ao pacto de segurança, através do qual se chegue à fusão dos interesses alemães com os interesses aliados». — (F. P.).

MORTE DE UM POETA ITALIANO

ROMA, 21. — Trilussa, o célebre poeta romano, morreu esta manhã, com 79 anos. O seu verdadeiro nome era Carlo Alberto Sallustri. Foi um dos quatro italianos nomeados senadores honorários perpétuos, em 1 de Dezembro, pelo Presidente da Republica.

Trilussa publicou muitos volumes de poesia, começando por «Le Stelle di Roma» (As estrelas de Roma), quando tinha apenas 14 anos. Foi publicada uma edição completa das suas obras, em 11 volumes. Muitos dos seus poemas foram traduzidos em outras línguas. — (R.).

AVISO «JOÃO DE LISBOA»

Por notícias hoje recebidas, sabe-se que chegou ontem a Djakarta o «visão» João de Lisboa» que, como noticiámos, conduz para Timor o governador daquela colónia, sr. capitão Serpa Rosa, e vai à capital da Indonésia em missão oficial.

CIGARROS ARAKS DAVROS

PURO TABACO DO ORIENTE

ALMIRANTE FRANCÊS

PASSADO À RESERVA POR MOTIVOS DISCIPLINARES

PARIS, 21. — O contra-almirante Jean Moulec, chefe do Estado-Maior, durante a guerra, da Marinha francesa livre, foi «compulsoriamente passado à reserva por motivos disciplinares», por ordem do Gabinete francês.

O Ministro das Informações da França, Albert Gazier, ao comunicar a notícia, disse que o almirante usou imprópriamente os seus privilégios militares para intervir em assuntos políticos. — (R.).

SHIRLEY TEMPLE

deixou o cinema definitivamente

SAN FRANCISCO, 21. — Shirley Temple declarou que abandonava definitivamente a sua carreira cinematográfica, em consequência do seu casamento com Charles Black. — (R.).

PORTUGUÊS

ASSASSINADO NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 21. — Na estrada do Mutuá, em São Gonçalo, foi assassinado a tiro o fazendeiro e comerciante português António Lima Figueiredo, de 44 anos. O assassino foi o antigo marido da companheira do António Figueiredo, Diná Maciel de Carvalho, da qual se havia separado há três anos. — (L.).

SE QUER

UMA BOA CARPETE... ..compre só RIODIZ



DEPOSITARIOS: «RENAISSANCE» RUA DAS CHAGAS, 17-C

DESEJA EFECER UM BRINDE?

Escolha a **OURIVESARIA DA GUIA**. Ali encontrará o que deseja **CASA FUNDADA EM 1875** Rua Martim Moniz, 2 a 10 (Junto à Capela de Nossa Senhora da Saude) Telef. 2 8336

FÁTIMA COVA DA IRIA EM TODAS AS QUINTAS-FEIRAS E NOS DIAS 13 DE CADA MES pode visitar o SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA onde a permanência é de DUAS HORAS utilizando, na ilha, o comboio rápido em ligação com a camionagem na estação de Chão de Maças. Preço ida e volta, ESC. 126880 (em 2.ª classe incluindo a camionagem).

HORARIO: Lisboa-Rossio, partida, 8-40; chegada, 11-30. Cova da Iria, partida, 13-20; chegada, 17-30. **ATENÇÃO** — De 1 de Maio a 15 de Outubro este serviço é diário. Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUÊS» da autoria de RICARDO ORNELLAS

A GUERRA NA COREIA NAS ÚLTIMAS 24 HORAS EM TODOS OS SECTORES

HOUVE APENAS RECONTROS DE PATRULHAS

SEUL, 21. — Nas últimas 24 horas houve apenas recontros de patrulhas em todos os sectores da frente defendida pelas tropas das Nações Unidas. Entretanto, a observação aérea continua a dar conta de concentrações e movimentos de tropas na retaguarda das forças inimigas. — (F. P.).

As forças da «ONU» sofreram 12.975 baixas de 27 de Novembro a 12 de Dezembro

TOQUIO, 21. — O general Mac Arthur anunciou num comunicado que as forças das Nações Unidas, na Coreia, excluindo as tropas sul-coreanas, sofreram 12.975 baixas, durante o período de 27 de Novembro a 12 de Dezembro, numero que inclui mortos, feridos e desaparecidos. Do total, foram sofridas 11.964 baixas por sete divisões dos Estados Unidos, e as restantes 1.011 por «outras forças». As perdas mais pesadas foram da 2.ª Divisão de Infantaria americana, 4.131 homens, a maior parte sofrida na retirada da frente de Chongchon, no noroeste da Coreia.

Seguem-se, no numero de baixas, as duas Divisões que conseguiram romper o cerco chinês, na área do reservatório de Chosin, a 1.ª Divisão de Fuzileiros Navais, com 2.891 homens, e a 7.ª Divisão de Infantaria, com 2.097. As restantes Divisões e as suas perdas, durante esse período, eram: 25.ª Divisão de Infantaria, 1.605; 3.ª Divisão de Infantaria, 650; 1.ª de Cavalaria, 443; 24.ª de Infantaria, 1.406. — (R.).

As más condições atmosféricas não permitiram a actividade da aviação

TOQUIO, 21. — Segundo foi anunciado ontem, oito a dez bombardeiros nocturnos atacaram as tropas, abastecimentos e veículos chineses e norte-corea-

nos ao norte da linha da frente aliada no sector ocidental, durante a noite.

As más condições atmosféricas fizeram com que as operações aéreas nocturnas fossem muito reduzidas e as tripulações que regressaram da expedição por entre rajadas de neve comunicaram que os resultados do bombardeamento não foram observados devido ao tempo.

As condições melhoraram durante a madrugada e os caças-bombardeiros levantaram vôo para novos assaltos. Não foi comunicada qualquer acção terrestre de grande envergadura. — (R.).

AVISO

AO PÚBLICO QUE ESTA NOITE E EM DIAS SECESSIVOS ASSISTA AS EXIBIÇÕES NO

POLITEAMA

DA PRODIGIOSA MARAVILHA

A GATA BORRALHEIRA

O MAIOR ORGULHO DA RKO!

Integrado na homenagem que por iniciativa do grande jornal

«O SÉCULO»

se está celebrando em tributo de admiração ao maior artista contemporâneo



WALT DISNEY

no «hall» do 1.º balcão do Politeama encontra-se o livro de adesões para quem deseja associar-se, quer com a sua assinatura, simplesmente, ou com alguma dedicatória.

Também, e ao lado deste livro, foi colocado um receptáculo para quem quiser depositar o seu cartão, postal ou carta!

NÃO DEIXE DE CONTRIBUIR A TÃO SIMPÁTICA IDEIA COMO JUSTISSIMA HOMENAGEM, PARA QUE RESULTE DIGNA DE TUDO QUANTO É MERECEADOR

WALT DISNEY E DIGNA, TAMBÉM, DE NÓS PRÓPRIOS!

RKO RADIO FILMS

VARIEDADES EM DUAS SESSÕES AS 20,30 E 22,45 H.

A REVISTA DE GRANDE MONTAGEM

Sempre em Festa!

UM ESCOLHIDO ELENCO

UM ESPECTACULO DESLUMBRANTE

FESTAS DO NATAL

(Continuação da 11.ª pag.)

enviadas, pela gerência da escola, 10 senhas, que agradecemos.

— Em comemoração do Natal, realizou-se hoje, no Instituto Nacional de Estatística, uma distribuição de roupa calçado e gêneros alimentícios a 40 crianças pobres. A cerimónia assistiram o director do Instituto, eng. António Maria Dourado de Lemos, presidente da Cooperativa Económica Europeia; o director interino, sr. António dos Reis Rumina e funcionários superiores do mesmo estabelecimento.

Foram também convidados os srs. governador civil de Lisboa e director da Manutenção Militar. — As crianças que recebem instrução no externato do Asilo de Arroios, tiveram esta tarde a sua festa que contou de exposição de prescrições, distribuição de prémios, de roupas e agasalhos para todas, lanche e sessão de cinema.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS EMPREGADOS DA «GENERAL MOTORS»

Realizou-se, hoje, no restaurante do Café Chave de Ouro, o almoço de confraternização dos empregados da firma General Motors Overseas Corporation Lisbon Branch, que reuniu cerca de 60 pessoas, tendo assistido, também, os directores e gerentes daquelles estabelecimentos. Presidiu o director sr. P. Eddings, e no final do almoço o sr. Grangier Pinto, em nome do pessoal saudou a direcção, tendo agradecido a presença e fazendo votos pelas prosperidades da firma.